

NAS MÃOS DE TRUMAN A SORTE DA HUMANIDADE



O NOVO BLOQUEIO DOS RUSSOS NA CAPITAL BERLINENSE — A ação imperialista da URSS, foi novamente sentida, com o levantamento de barreiras ao livre acesso à zona ocidental de Berlim. E' o plano persistente de obstrução à paz permanente ou a "guerra de nervos" ao hemisfério ocidental. Impondo o bloqueio parcial, na área sob seu controle os ditadores do Kremlin criam enormes embaraços para os berlineses, já que por aquelas rodovias passa todo o auxílio dos an-

VASTA REGIÃO DO IRÃ DESTRUIDA POR UMA VERDADEIRA CATASTROFE

ANUNCIA-SE QUE 20 CIDADES LOCALIZADAS NA AREA DO GOLFO PERSICO FORAM DEVASTADAS POR UM TERREMOTO — TERRIVEIS INUNDAÇÕES ESTÃO ASSOLANDO O PAIS, HAVENDO CERCA DE 1.100 MORTOS E 1.500 FERIDOS

TEERÁ, 30 (U. P.) — Somente hoje, devido as dificuldades de comunicações, soube-se que há quatro dias atrás nada menos de vinte cidades iranianas na região do golfo persico foram destruídas por um terremoto. Milhares e milhares de pessoas ficaram sem teto, enquanto mil outras perdiam a vida, entre os escombros a que ficaram reduzidas as cidades atingidas. O governo ordenou a adoção de imediatas providências para socorrer aos flagelados, mais de mil dos quais estão feridos.

VERDADEIRA CATASTROFE — TEERÁ, 30 (A. F. P.) — O Irã vive horas de verdadeira catástrofe nacional, com a eclosão quase simultânea de um violento

ASSUMIRA' TRUMAN ATITUDE DRÁSTICA

Intervenção do governo no movimento paredista — Rebelam-se os mineiros à ordem de John Lewis para que retornem ao trabalho

PITTSBURGH, 30 (UP) — A greve não oficial dos mineiros norte-americanos entra hoje em sua quarta semana, enquanto que o presidente Truman deverá decidir esta tarde se intervirá ou não na disputa entre mineiros e as companhias operadoras das minas. Fontes da Casa Branca disseram que o presidente Truman deverá decidir — a mais tardar — até amanhã a adotar uma atitude enérgica. Se os mineiros continuarem em seu movimento paredista.

DESATENDIDA A ORDEM DE JOHN LEWIS

PITTSBURGH, 30 (UP) — Milhares de mineiros rebelaram-se contra John Lewis, recusando-se voltar hoje às suas ocupações normais. Os primeiros despachos chegaram a esta cidade dos campos mineiros indicam que a greve iniciada há 3 semanas está se alastrando.

RECUSAM-SE RETOMAR AO TRABALHO

PITTSBURGH, 30 (UP) — Mais de noventa e um mil mineiros, filiados ao sindicato dirigido por John Lewis, recusam-se a voltar ao trabalho, nas minas de carvão bituminoso. Entretanto, a produção de carvão caiu ao mais baixo ponto desde que os mineiros iniciaram a greve de revolta contra os métodos de Lewis, começou há três semanas. O presidente Truman deverá decidir hoje se intervirá, diretamente ou não, na questão, quando os delegados do sindicato e os representantes dos maiores proprietários de minas, reunirem-se para reiniciar as negociações, quarta-feira.

4 SEMANAS DE GREVE

PITTSBURGH, 30 (AFP) — A greve dos mineiros de carvão entrou hoje em sua quarta semana, parecendo em vias de tomar maior amplitude. Na Pensilvânia Ocidental, a maior parte dos poucos mineiros fechados. Quase todos os mineiros da região, em número de 50.000, recusaram-se a retornar ao trabalho. Algumas minas continuam a funcionar na

glo-franco-norte-americanos aos alemães. Extensas filas de caminhões foram barradas pelos moscovitas pretendendo rigorosa revista nas cargas transportadas. Oficiais ingleses calcularam que as colunas de veículos em Helmstedt chegaram a ter mais de quinhentos e meio de comprimento. No elchê, possantes caminhões estão paralisados nas imediações da antiga capital alemã, a fim de serem examinados pelas autoridades orientais. (Foto Up-Acme).

abalo sísmico e de excepcionais inundações. O número de vítimas em consequência das duas catástrofes não é ainda oficialmente conhecido, mas parece que o total de mil mortos e milhares de feridos, atribuídos a princípio apenas ao terremoto, não são exagerados. O fenômeno sísmico, de grande intensidade, atingiu a região do Porto de Bouchir, à margem do Golfo Persico, que destruiu numerosas pequenas localidades. Esse terremoto se verificou na noite de 23 para 24 de janeiro. A segunda calamidade resultou nas grandes inundações que, em seguida a chuvas prolongadas, devastaram, na noite de 25 de janeiro, a cidade de Zahedan, situada nas proximidades da fronteira com o Paquistão. Mais de dois terços dessa cidade foram submergidos e numerosas habitações ruíram. O governo tentou enviar socorros, mas devido às chuvas as vias de acesso à região de Zahedan não absolutamente impraticáveis. O governo tomou, contudo, medidas de emergência, para atenuar os efeitos desses dois desastres de proporções realmente nacionais, lutando todo o Irã.

1.100 MORTOS — TEERÁ, 30 (A. F. P.) — Morreram 1.100 pessoas e verificaram-se mais de 1.500 feridos no Irã, em consequência de duas catástrofes quase simultâneas verificadas nos últimos dias. A primeira foi um terremoto, que entre 23 e 24 de janeiro, segundo certas fontes, ou entre 21 e 22, segundo outras, assolou a região de Kengan, ao sul do Porto de Bouchir, no Golfo Persico. A segunda foi uma enchente excepcional, submergindo dois terços da cidade de Zahedan, na fronteira com o Paquistão. Dados exatos são difíceis, pela precariedade das comunicações, e de outra parte o governo iranico considerou absolutamente exageradas as cifras dos mortos e feridos.

CONDOLENCIAS AO GOVERNO — TEERÁ, 30 (A. F. P.) — Confirma-se que o corpo diplomático fez uma visita ao Shah do Irã, para apresentar condolências ao

governo nacional pelo terremoto de Bouchir.

AVIÕES DE SOCORRO — TEERÁ, 30 (A. F. P.) — Aviãos do Exército partiram desta capital, levando medicamentos e víveres para as vítimas das enchentes em Zahedan e o terremoto em Porto Bouchir.

Quedas de neve impedem a remessa dos socorros. Acreditase que em consequência das duas calamidades nacionais pelos menos 23 aldeias perigosas ficaram arrazadas.

4.000 DESABRIGADOS — TEERÁ, 30 (A. F. P.) — Segundo as últimas notícias, mais de 4 mil pessoas estão errando pelos campos, sem recursos, em consequência do abalo sísmico que sacudiu a região de Kengan, no Golfo Persico.

CENAS DRAMÁTICAS — TEERÁ, 30 (AFP) — Cenas dramáticas teriam ocorrido na

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

FABRICAÇÃO DA BOMBA DE HIDROGENIO

Parlamentares "yankees" concordam na construção imediata do super-pelardo — Fabuloso e custoso de cada bomba que tem um poder destruidor incalculável

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente Truman provavelmente ordenará esta semana que se construa a super-bomba atômica de hidrogenio — é o que dizem os ru-vores que circulam nesta capital. Afirma-se que imediatamente isso, Truman encetaria a se estabelecer um acordo internacional para o controle tanto da bomba de hidrogenio quanto da atômica.

CONCORDAM OS CONGRESSISTAS COM O PRESIDENTE TRUMAN — Republicanos e democratas, no Congresso, parecem ter chegado a um acordo quanto à necessidade do presidente Truman ordenar que se construa a super-bomba de hidrogenio.

Agora, está em mãos de Truman a responsabilidade de se construir ou não essa super arma atômica, — e afirma-se que Truman daria seu consentimento.

QUALQUER VERBA PARA O ABALO DE HIDROGENIO — WASHINGTON, 30 (UP) — O Congresso dos Estados Unidos parece estar pronto a conceder qualquer verba ao presidente Truman para que se construa a bomba de hidrogenio — afirmam círculos bem informados desta capital.

Legisladores de ambas as casas do Congresso — tanto republicanos quanto democratas — parecem concordar em que Truman deve dar ordens para a construção daquela super-bomba. Alguns dos legisladores chegaram a essa conclusão sem a menor dificuldade, porém, outros retaram em aceita-la. Todavia, foram poucos os legisladores que levantaram-se contra a construção dessa arma atômica.

LIMITE TEORICO DE PODER DESTRUTIVO — WASHINGTON, 29 A. F. P. — O unico limite que pode determinar a causa devastadora da bomba a

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

DIVULGADA A MISSIVA QUE MONICA ENVIOU AO PRIMO DE SILVA RAMOS

RESSALTA CLARAMENTE, PELOS TERMOS DA CARTA, A INCOMPATIBILIDADE REINANTE ENTRE O JOVEM CASAL — DIFICILMENTE CONSEGUIR A O MILIONARIO BRASILEIRO A LIBERTAÇÃO CONDICIONAL PLEITEADA PELOS ADVOGADOS

BAYONNE, 30 (U. P.) — O juiz Max Pech deu a conhecer hoje o texto da carta em que Monica da Silva Ramos revelou a star prestes a divorciar-se de seu esposo João da Silva Ramos, milionario brasileiro agora acusado de sua morte.

Pech disse que a carta foi escrita por Monica algumas horas antes de sua misteriosa morte na luxuosa Vila Fazenda, nas imediações de Bayonne.

Na carta, conforme o texto divulgado pelo juiz Pech, Monica dizia ao primo de seu esposo, Hermano da Silva Ramos, que pretendia abandonar João para unir-se a ele. Dizia Monica em sua carta: — "Devo dizer-te que João e eu falamos ontem (1.º de outubro) durante muito tempo, até a madrugada. Nessa longa conversação, discutimos principalmente a incompatibilidade moral e física que existiu desde o início do nosso casamento. Eu lhe pedi que me desse liberdade, porém João me respondeu que pensaria sobre o caso durante três meses, e que, se então eu não mudasse meu modo de pensar, ele acataria o meu pedido, uma vez que adquirisse a certeza de que eu amava a outra pessoa".

Acrescentava a missiva que, durante a palestra com Monica, João negou-se categoricamente a pensar sequer em renunciar a custódia de sua filha Pamela. A esse respeito, Monica escreveu a Hermano: — "Depois de tudo que lhe resta depois da dor que lhe causamos. Acreditado que tudo será resolvido decentemente, e posso dizer-te que, ao ter que decidir-me entre tu e Pamela, eu não vacilaria, pois não posso renunciar a ti. Além disso, nós teremos a oportunidade de ter juntos outras pequenas Pamela".

Dizia a carta que ela e João iriam separar-se nos fins de dezembro, porém, Monica acrescentava logo em seguida, à guisa de promessa, que tinha esperanças de que a separação dar-se-ia antes dessa época.

Terminava a carta com esse período: — "Tu sabes que eu estou disposta a abandonar tudo pelo nosso amor. De tua esposa Monica".

Dizem os círculos bem informados que o juiz Pech, ao divulgar a carta de Monica, quis dar a entender que, diante dos seus dizeres, ele não acredita na possibilidade de que Monica tenha se suicidado.

Monica morreu pouco antes do amanhecer de 3 de outubro e nem os legisladores nem a polícia puderam ainda determinar a causa exata de sua morte.

João da Silva Ramos, desde a prisão, mantém-se firme em suas declarações de que Monica

estava deitada sobre a cama de seu quarto de dormir, aparentemente embriagada, às duas horas da manhã de 3 de outubro, e que todos os seus esforços para desportar-se foram inúteis.

A polícia, por duas vezes, fez a reconstituição dos fatos na Vila Fazenda e agora está tentando descobrir a identidade da pessoa que fez uma ligação telefônica para a Vila Fazenda, pouco depois das sete horas da manhã, para perguntar pelo estado de Monica. Revelou a polícia que as únicas pessoas conhecidas, que sabiam da enfermidade de Monica, eram as que se encontravam na Vila Fazenda.

Por sua vez, os advogados de João da Silva Ramos pediram que este seja posto em liberdade, argumentando que a polícia ainda não conseguiu demonstrar que houvesse sido cometido um crime. Sobre essa petição, o juiz Pech deve decidir na próxima quarta-feira.

A CARTA DE MONICA A HERMANO

BAYONNE, 30 (AFP) — Embora tenha decorrido um mês depois da prisão de João da Silva Ramos, o inquerito sobre o enigma de Vila Fazenda não foi ainda susceptível de provar formalmente, se houve ou não um crime. As reticências do dr. Benoit relativas ao "triumus" constatado na fisionomia da jovem senhora durante sua agonia e as revelações feitas, de um lado, por Maud Cresbelin e, de outra parte, pela enfermeira Marie Louise permitiram estabelecer definitivamente que uma só injeção de estricnina foi feita em Monica ainda viva e que a dose injetada não havia ultrapassado 3 miligramas, quantidade nitidamente insuficiente para combater com eficiência a intoxicação por barbitúricos.

Uma longa acareação reuniu no gabinete do juiz de instrução o sr. Champin, pai de Monica, com os defensores da parte civil e o dr. Benoit. Embora nenhuma delatasse tenha sido revelado dessa acareação — é fácil supor que a questão essencial apresentada ao medico foi a seguinte: "Porque praticaste a esteriotomia com uma prudência que confina com a pusilanimidade?"

Se o medico acreditou, como é rumor corrente, não dever observar as regras usuais da psicologia da estricnina é que havia notado, sem perceber exatamente a origem, o sintoma inquietador do "triumus" não se pode deduzir se o medico cometeu uma falta profissional do que ailla se defendeu energeticamente durante todas as suas declarações à imprensa.

Aparece, pois, que os advogados

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS ESTADUNIDENSES

Enviado ao presidente Truman e ao Congresso importante relatório sobre o poderio belico dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (AFP) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, enviou ao presidente Truman e ao Congresso, importante relatório sobre a situação das forças armadas norte-americanas, no qual acentua os benefícios já registrados em consequência da sua unificação.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os Estados Unidos devem utilizar ao máximo os progressos da ciência e da técnica, a fim de manter seu poderio militar — afirma em seu relatório o secretário da Defesa, sr. Louis Johnson.

WASHINGTON, 30 (AFP) — O poderio belico dos Estados Unidos é hoje "infinitamente maior que não importa em que outro momento desde que chegou ao apogeu de sua força militar em 1945" — afirma o secretário da Defesa Johnson em seu relatório, acentuando que o perigo de guerra continua a existir enquanto "existir no mundo livre a sombra sinistra de uma potencia totalitária agressora".

WASHINGTON, 30 (AFP) — Recomendando que melhoram as perspectivas de se evitar um novo conflito mundial, o sr. Louis Johnson declara em seu relatório que "a ameaça de guerra diminui à medida que o nosso poderio aumenta".

AS TROPAS NACIONALISTAS LUTAM CONTRA OS VERMELHOS EM LUICHOW

Bombardeam ininterruptamente os aviões do general Chiang-Kai-Chek as concentrações comunistas em varios setores da China continental

TAIPEI, 30 (UP) — Um comunicado oficial revela que prosseguirá a ofensiva dos nacionalistas chineses, contra as concentrações de tropas comunistas na península de Luichow. Essa ofensiva se processa através das forças aéreas.

Acrescenta o comunicado que bombardeiros nacionalistas atacaram pesadamente os portos e objetivos das províncias de Fuchow e Fuchien, onde foram conseguidos ótimos resultados. O "raid" iniciado na noite de domingo contra as bases comunistas de Tsuman, Holsong, Kimlong, todas na península de Luichow, ainda continua.

10 MIL EMBARCAÇÕES CONCENTRADAS PELOS COMUNISTAS — TAIPEI, Ilha Formosa, 20 (UP) — Calcula-se que cerca de 10.000 embarcações foram concentradas pelos comunistas entre o rio da Perla e Packhoi, numa faixa costeira de 1.500 quilômetros.

Metade dessas embarcações é constituída por barcos, que se acham reunidos na costa ocidental da península de Luichow.

Acredita-se que com isso, esteja próximo o ataque comunista contra a Ilha de Hainã.

INTENSIFICADOS OS ATAQUES AEREOS COMUNISTAS — TAIPEI, Ilha Formosa, 30 (UP) — A força aérea nacionalista intensificou seus ataques contra os guerrilheiros que agem na ilha de Hainã — revelam despachos procedentes de Holsong.

VIGIADOS PELOS NACIONALISTAS OS MOVIMENTOS DOS VERMELHOS — TAIPEI, 30 (AFP) — Dez mil embarcações comunistas estão concentradas na costa meridional do Kuang Tung, na expectativa da invasão da ilha, que poderia ser tentada nos meses de fevereiro — anunciam hoje os serviços de informação nacionalistas, precisando que cerca da metade dessas embarcações são motorizadas.

Relatores de reconhecimento aereo revelaram movimentos de tropas cada vez mais numerosos

no interior do Kuang Tung, movimentos esses que visam uma concentração em torno de Pakhoi e na península de Liu Chou, onde as forças comunistas não calculadas em cerca de 400 mil homens.

Um porta-voz do Ministério do

(Conclui na 5.ª página).

MELHOROU AFINAL O TRAFEGO PARA A CIDADE DE BERLIM

Diminuiu consideravelmente a retenção dos caminhões em Helmstedt — Quase normalizada a situação

BERLIM, 30 (U. P.) — O tráfego pela super-estrada que liga Berlim com a Alemanha Ocidental estava normalizado hoje, no decimo-setimo aniversario da ascensão de Adolf Hitler ao poder, na Alemanha.

Pela primeira vez, desde que os russos estabeleceram o "pequeno bloqueio", há oito dias, a polícia da Alemanha Ocidental informou que os caminhões não sofreram nenhuma demora, ao cruzar por Helmstedt, onde na semana passada filas de caminhões se estendiam por quilômetros, devido às "inspeções" dos guardas fronteiriços soviéticos.

A polícia informou que pela zona de Helmstedt estavam passando de oito a dez caminhões por hora, numero suficiente nessa época do ano para evitar o congestionamento do tráfego na aquele ponto de cruzamento entre as fronteiras britânica e soviética.

Entretanto, os berlineses recordavam hoje que há dezesseis anos, Hitler, no balcão da Chancelaria do Reich, presenciava o desfile de milhares de membros de suas tropas de assalto, a maior "marche aux flambeaux" que se recorda na capital alemã. Então, o nacionalismo alemão se achava no seu apogeu. E oito dias depois de terminada a guerra, que devastou toda a Alemanha, dois dos mais poderosos grupos nacionalistas da Alemanha Ocidental se uniram sob a bandeira negra, branca e vermelha da Alemanha Imperial. Esses grupos formaram o Partido Nacional do Reich, cujo objetivo é criar o Quarto Reich, e restabelecer as fronteiras alemãs de antes da guerra.

Quanto ao pequeno bloqueio, o maior-general Maxwell Taylor, chefe norte-americano em Berlim, indicou que acreditava que os russos ainda voltariam a estabelecer essas restrições ao tráfego.

BERLIM, 30 (U. P.) — Está praticamente reduzido a zero o numero de caminhões alemães que se acham detidos no posto de inspeção soviético de Helmstedt devido ao "pequeno bloqueio" da Berlim em virtude do relaxamento das restrições impostas pelos guardas russos.

Os caminhões estão cruzando o posto de inspeção russo numa media horaria de oito a dez veículos, em comparação com o numero de dois cada hora durante a ultima semana.

Um policial alemão — ocidental — declarou que os 60 caminhões que se achavam ainda ontem à noite no posto de Helmstedt, hoje pela manhã já haviam seguido viagem.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

CONGRESSO BRASILEIRO

COMERCIO TEUTO-BRASILEIRO

Um negócio no valor de 15 milhões de dólares entre o Brasil e a Alemanha Ocidental está sendo estudado pela Potência Aliada. Neste negócio há um aspecto que contraria o ponto de vista das Democracias Ocidentais com relação à Alemanha. É que os aliados querem evitar que os alemães façam negócios de troca, em lugar de negócios com pagamento em dinheiro. A transação com o Brasil baseia-se na remessa de produtos alemães para o mercado brasileiro, e na remessa de produtos brasileiros para a Alemanha.

Este sistema deixa aos alemães a possibilidade de organizar monopólios. De ser adotada a ideia, o governo alemão poderia indicar uma só firma comercial como contrapartida determinada, obrigada a

Além disso, o sistema de trocas permitiria que as autoridades alemãs organizassem empresas mistas — do governo e de companhias particulares — para tirar vantagem do acesso de tecnologia e exportação. Essas empresas mistas

constituíram eventualmente, verdadeiros "trusts". Se bem os aliados, que ocupam a Alemanha Ocidental, possam vetar quaisquer acordos internacionais do governo de Bonn, não o fizeram ainda no caso com o Brasil. Em verdade, um acordo "de compensação" entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, no valor de três milhões de dólares, não foi vetado pelos Aliados.

Trata-se de um acordo pelo qual os alemães receberão tabaco brasileiro. Neste momento, os alemães estão planejando a "invasão" comercial dos mercados sul-americanos. Os planos prevêem que, em um período relativamente curto, o comércio do Sul aumentará cerca de

Segundo Jack Raymond, dentro de dois anos o intercâmbio comercial entre a Alemanha e a América do Sul deverá atingir a cifra de 552 milhões de dólares. Se isto se der, o comércio leuto-sul-americano será, em 1952, bem maior do

Já antes da guerra a competição comercial entre ingleses e alemães pela conquista dos mercados sul-americanos

am e alemães, pela conquista das mercados sul-americanos, era de arrastar todo. Há muitos produtos sul-americano, especialmente brasileiros que a Alemanha necessita. Entre esses produtos figuram o café, o tabaco, certos produtos alimentícios, couros e peles. Por sua vez, os alemães podem suprir boa parte das necessidades sul-americanas em automóveis, máquinas pequenas, produtos químicos, artigos de

Georges Bidault joga a cartada decisiva

CINCO VOTOS DE CONFIANÇA

PARIS, 30 (AFP) — O chefe do governo, sr. George Bidault, negou a existência do seu gabinete, perante a Assembleia Nacional, exigindo a manutenção do raciocínio governamental, contra

Cinco votos de confiança foram exigidos pelo chefe do governo, a sessão de ontem. As quatro primeiras questões foram levadas

...adidas a propósito de artigos va-
rios do projeto orçamentario. Fi-
nalmente, o sr. Bidault apresen-
ta a ultima questão de confian-
ça, para a aprovação do orça-
mento, em bloco.

De acordo com os prazos do re-

O GOVERNO VENCERA'
PARIS, 30 (APF) — Acredita-

que o sr. Bidault vencerá amanhã a batalha parlamentar, das questões de confiança que levantou perante a Assembleia Nacional francesa.

PARIS, 30 (U. P.) — Amadéu, o primeiro ministro Georges Bidault solicitará um voto de confiança à assembleia geral para sua proposta orçamentária de

1950, que implica uma despesa de bilhões e 225 milhões de francos. Esse orçamento de Bidault o malor já elaborado para a França, porém, acredita-se que o "premier" tenha grande possibi-

de receber aquele voto de confiança. Todavia, se não conseguir, seus dias como primeiro ministro da França estarão terminados e outro estadista francês terá que elaborar nova pro-

S OS PROBLEMAS ECONOMICOS E POLITICOS

PARIS, 30 (AFP) — O sr. Georges Bidault, presidente do Conselho, fez um discurso no Congresso parlamentar sobre os problemas econômicos e políticos da França.

Em seguida, o presidente do Conselho fez uma alusão à Constituição de 1958, afirmando que não é constitucional, indicando assim uma tendência a voltar-se para pessoalmente inclinado a dar vista larga nesse domínio. Acrescentou que convinha ca-

lutar cuidadosamente e previamente os caminhos e meios e as condições da revisão.

Enfim, voltando à questão cameteraria, o orador formulou a esperança de que o governo

DE BIDAULT
PARIS, 30 (AFP) — No dis-
curso que pronunciou no Comitê
nacional do Movimento Republi-
caino Popular, o sr. George Bi-
dault referindo-se aos debates

TUMULTOS EM PARIS

PARIS, 30 (FP) — Sérios incidentes se produziram hoje em Paris, em consequência das

“Sou um herdeiro de responsabilidades” — disse ele, referindo-se particularmente às medidas em favor dos antigos combatentes, velhos e economicamente frágeis. Isso significa milhões e milhões de reais, mas também as contestações provocadas contra o aumento dos preços de passagens nos transportes coletivos parisienses.

Os conflitos se multiplicam nos ônibus e nos “subterrâneos”

sempre os mesmos homens
votaram essa medida é que
em nos exigir uma redução nas
despesas do Estado. Quanto ao
próprio aparelho de Estado, to-
o mundo está pronto a brandir
sobretope pela intervenção
agitadores, concitando o povo
reagir contra a nova tarifa
polícia interveio com rigor, e
tuando cerca de 2.111 pris
relaxadas em seguida. Onse

O presidente do Conselho reu-
nu-se a propósito o caso do sena-
dor que dissera que a França não
podia tudo fazer por seu país.

**Violência batalha nas ruas
Hong-Kong**

HONG KONG, 31 (UP) — Policiais armados e cinco mil

— e se é preciso ainda garantir a defesa dos países livres que pretendem permanecer livres. Construir e reconstruir? Essa tarefa não foi discutida. Equilíbrio? É necessário que a

Este é o pior ato de violência que tem lugar em Hong Kong nestas últimas semanas e expôs o pouco depois da emissora de Pequim haver atacado a polígrafo trabalhista do governo de Hong Kong.

ma política de exportação, To- Kong.

NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

VITIMA DE ATENTADO O DEPUTADO FLUMINENSE TENORIO CAVALCANTI

Atingido por um tiro no rosto quando regressava de uma reunião política — E' o 43.º atentado que sofre

RIO, 30 ("Correio") — O deputado udistista Tenorio Cavalcanti é o chefe político de maior prestígio na zona fluminense de Caxias. Como político e como advogado tem, porém, atraído alguns antipáticos e certos inimigos rancorosos que não perdem oportunidade de ameaçar-lhe a vida. Basta dizer-se que Natalcio Tenorio Cavalcanti, com 43 anos de idade e já sofreu exatamente 43 atentados com o que foi perpetrado na noite de ontem em sua própria cidade. Regressava ele da solenidade de inauguração de mais um edifício do seu partido, dirigindo o seu próprio automóvel com uma companhia de dois amigos, quando a certa altura do caminho viu-se alvejado por dois tiros, um dos quais atingiu-lhe a face direita. Mesmo ferido, tentou identificar o autor dos disparos não o conseguindo, porém.

A notícia espalhou-se rapidamente e em breve a residência do deputado udistista era alvo de uma infindável romaria de amigos e admiradores de todas as condições sociais. Não foi de natureza grave o seu ferimento, tanto assim que conversou com as visitas, fez declarações à imprensa e mais uma vez ressaltou que não era a sua vez de sofrer o que não era a sua vez de sofrer.

CADA VEZ MAIS TENSO O AMBIENTE EM MACEIO

Embarcou para Alagoas o sr. Ismar de Góis Monteiro — Continua repercutindo o crime do deputado Oseas Cardoso

RIO, 30 (ASAPRESS) — Na manhã de ontem o senador Ismar de Góis Monteiro embarcou para Alagoas. O senador alagoano, falando à imprensa informou que pretendia ocupar hoje a tribuna do Senado para tratar da política em seu Estado. Entretanto, em virtude do caso ocorrido com o deputado Oseas Cardoso, atualmente preso, teve que alterar seus planos. Como se sabe, o referido parlamentar encontra-se atualmente preso em Maceio. Informou, a propósito, que, atendendo a um seu pedido o ministro da Justiça havia telegrafado ao governador Silvestre Pericles, pedindo a transferência do deputado Oseas Cardoso da cadeia pública para o Quartel do Exército, em virtude de sua qualidade de oficial da reserva. Adiantou que tal pedido não foi atendido, em virtude dos papéis militares do referido deputado não estarem regularizados.

Até o momento, não se conhece o motivo da tragédia, que dizem ser política.

TENSAO EM MACEIO

MACEIO, 30 (ASAPRESS) — Toda a imprensa se ocupa do crime do deputado Oseas Cavalcanti. Os assassinatos declararam que foi o deputado quem os insultou, porém o deputado Aurelio Viana do PSD, que presenciou o fato disse: "Eu vi tudo. Foi o parlamentar perseguido e não o primeiro e depois assassinado covardemente. Ele reagiu com sua arma".

A cidade permanece em tensão, aguardando-se graves acontecimentos. Todos receiam pela vida de Oseas Cardoso preso pela polícia do sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro.

IGNORAM-SE OS MOTIVOS

MACEIO, 30 (ASAPRESS) —

Consolida-se a "frente unica mineira"

Reunem-se amanhã o P.R., U.D.N. e P.S.D., convocados pelo sr. Milton Campos — Será feita uma revisão das "formulas"

BELO HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — A primeira reunião entre o governador Milton Campos e os presidentes das seções mineiras do PSD e do PR terá lugar, segundo se divulga, depois de amanhã, dia 1.º de fevereiro, reiniciando as conversações interpartidárias relacionadas com a sucessão presidencial.

Confirma-se, assim, oficialmente, o convite dirigido pelo chefe do Executivo mineiro aos srs. Benedito Valadarez e Artur Bernardes, tendo por objetivo o estabelecimento de uma frente única dos partidos do centro, para a escolha do candidato comum a ser lançado para o próximo pleito.

Observa-se um pronunciado otimismo em torno dessas démarches, considerada a circunstância de relações pessoais entre o sr. Milton Campos, como elemento orientador e de conciliação. A possibilidade de ser o sr. Milton Campos o candidato escolhido, não está fora de cogitação, e pelo que vem apurando

Relatada a solução do pedido de aumento dos professores

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que a solução do aumento de salários dos professores ainda levará muito tempo. E' que o sr. Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, incumbido de dar o parecer sobre a matéria, pelo Presidente da República, recebeu a missão especial de visitar os Estados de Alagoas, Pernambuco e Bahia. Sua ausência desta capital durará no mínimo 10 dias.

Pronto o relatório sobre a reforma da lei eleitoral

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que o deputado Gustavo Capanema já tem pronto seu parecer sobre a reforma da lei eleitoral, abrangendo cerca de seis emendas as quais foram estudadas uma a uma. Acrescenta-se que o debate sobre o assunto, em plenário, prolongar-se-á por muitos dias, sendo necessário, portanto, que seja imediatamente encaminhado ao presidente da Câmara, o qual já declarou que o colocará na ordem do dia logo que chegue às suas mãos.

Reune-se a Comissão de Inquérito sobre encampação de ferrovias

RIO, 30 (Asapress) — A Comissão de Inquérito sobre a encampação das Estradas de Ferro Leopoldina e Great Western e Itaipava-Conquista, reuniu-se hoje com o objetivo de ouvir o depoimento do engenheiro Nelson Espindola Teixeira, um dos principais responsáveis pelos fatos relacionados com a encampação das linhas ferroviárias. Entretanto, apesar do citado regulamento, o engenheiro referido não compareceu levando a comissão a suspender os trabalhos e determinar nova citação daquele acusado.

NO PALACETE PRATES

Marcada para a próxima quarta-feira a eleição das comissões permanentes

NÃO HOUE ACORDO ENTRE OS LÍDERES — PROPOSTA A REVOGAÇÃO DO DECRETO-LEI QUE PERMITE O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE — CALÇAMENTO DA RUA SIMÃO BORGES, EM SANT'ANA

Sob a presidência do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, encerrando-se às 15,30 horas, após um intervalo de meia hora, por falta de número.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO A NOITE

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, propôs um projeto de lei que revoga o decreto-lei 313, de 30 de novembro de 1945. Esse decreto permite o funcionamento do comércio a noite. O projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros torna caducas as licenças concedidas. Justificando a proposição, disse seu autor que a prevalência das disposições do diploma

em lide, estaria fraudando as leis trabalhistas e as reivindicações dos comerciantes, transformadas em direitos por um processo de luta.

COM A QUERESSE DO LARGO DO ROSARIO

O sr. Antenor Erve Bettarello manifestou-se favoravelmente ao funcionamento de uma queresse que o C. A. Penhense vem promovendo no largo do Rosario, na Penha e declarou que essa agremiação vem sofrendo campanha que é desenvolvida por elementos ligados ao palácio dos Campos Eliseos.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. Decio Grisi foi solicitada a anulação da concorrência pública que visa a locação do terreno para a construção de uma casa de banho para os funcionários da Prefeitura Municipal.

FRANCISCO PATI

Cligit Jean, qui balaist les yeux.
A la rencontre des gens sobres.
Et qui priaît tout bas les dieux
Que l'année ait plusieurs octobres.

Nesse generoso, poder-se-lhe ir até ao infinito. Qualquer um de nós é capaz de compor um epigrama sobre o vinho.

Essas e outras coisas vim pensando pela estrada, sob a chuva que não parava nunca. Os cachos de uva à mão de crianças eram para mim dizer uma provocação à minha mulher sobre o meu emudecimento pelos anos. Desforrei-me excitando mentalmente alguns versos de Raoul Ponchon, detentor, em França, de um prémio em dinheiro para os que sabem beber e escrever.

M. PAULO FILHO

...e, allora, con sorpresa, il germanismo.

ESCOLAS E CURSOS

EDUCAÇÃO DOMÉSTICA

to por exercícios fínidos de pes-
sas realizadas com tempore-
licas oficiais. Foi montada
verba de Cr\$ 2.000.000,00 des-
tado ao Instituto de Alergia
Ren Povo e as verbas destina-
des modificando a redação
artigo 61 do Regulamento
exercício da Indústria farmace-
tica do Brasil aprovado pelo de-
creto 20.397, de 14 de janei-
de 1946.

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje,
para todo o Estado de São
Paulo.

TEMPO — Em geral nublado.
TEMPERATURA — Em ele-
vação.

VENTOS — De Suéste à Nor-
deste moderados.

**Temperaturas extremas na
capital do Estado:** — Maxi-
ma: — 27,4; — Mínima: —
17,0.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Susan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Têla, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Rita
SAO JOAO

ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Têla, 29 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita
CONSOLACAO

ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Têla, 28 — Nacional. As 15, 19, 20 e 21,30 horas. Último dia.

PHENIX

ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Têla, 27 — Nacional. As 15, 19, 20 e 21,30 horas. Último dia.

HOLLYWOOD

ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Têla, 28 — Nacional. As 19 horas — Último dia.

TEATRO

BRASILEIRO DE COMÉDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6-4408

HOJE — As 21 horas — HOJE

ESPETACULO Nº 2

2ª SEMANA

Apresentação da mais discutida peça do filósofo existencialista

JEAN PAUL SARTRE

ENTRE QUATRO PAREDES

(HUIS-CLOS)

Tradução de Guilherme de Almeida

Direção de Adolfo Celi

Cenário de Bassano Vaccarini

Com Cécilia Becker, Nydia Licia, Sergio Cardoso e Carlos Vergueiro.

E

O PEDIDO DE CASAMENTO

de A. TCHEKOV

Tradução de V. Merinov — Direção de A. Celi — Cenário de Carlos Giaccheri.

Com Celia Biar, Rui Affonso Machado e Waldemar Wey.

PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

A Direção do Teatro Brasileiro de Comédia no interesse do próprio público, com o intuito de não perturbar a intensidade dramática de "Entre Quatro Paredes" solicita a fim de que todos respeitem o horário estabelecido.



Não é sempre que a tela vibra com cenas de tão real e profunda emoção como em "Uma Vida Marcada", o vigoroso drama que a 20th Century-Fox vai mostrar no cinema Marabá e circuito, a partir de amanhã.

O filme nos conta o duelo sem tréguas nem quartel entre a Lei e o Crime, personificados pelo talento de Victor Mature e Richard Conte, ambos insuperáveis em seus desempenhos, secundados por um elenco de escol, que inclui também Shelley Winters. Um filme impressionante que se destina a um impressionante sucesso.

DOIS FILMES DA RKO SOBRE AS REGIÕES NEVADAS...

A RKO Radio vai produzir duas películas que têm como cenários as regiões nevadas — "Artic Fury" e "White Tower".

"Artic Fury" é do gênero documental. Trata-se de uma história de aventuras nas altas montanhas das Aléps. Está sendo filmado em Hollywood, depois de ter sido filmado, em parte, nos Alpes franceses. Será o primeiro filme americano de alpinismo levado a efeito na Europa.

O elenco da película está integrado pelos seguintes artistas: Glenn Ford, Claude Rains, Oscar Homolka, Sir Cedric Hardwicke, Vaill e Lloyd Bridges, os quais permanecem durante um mês em Chamonix, onde muitas cenas foram feitas. O pessoal técnico quase foi surpreendido pelo comemorativo de uma paragem de gelo, a qual tomou a forma de uma avalanche, logo depois de terminada a filmagem de uma sequência. Esta avalanche aliás, soterrou vários turistas que se achavam em locais mais baixos. Os técnicos não escapam. Os artistas, sem experiência em alpinismo, tiveram que treinar para fazer o filme. O diretor Ted Telford e Glenn Ford foram considerados membros honorários da Associação dos Guias do Monte Branco, graças à sua habilidade em alpinismo, apesar de serem apenas amadores.

"Artic Fury" foi filmado nos desertos de neve do Alasca. Os técnicos — dois diretores (Norman Dawn e Fred Fishburn Jr.) e quatro fotógrafos passaram sete meses no local, fazendo a filmagem por vezes forçada a trabalhar em temperaturas muito baixas. A filmagem é a história de um doutor, que atende a seus clientes com um avião particular e que se perde nos gelos. O médico era durante semanas naquelas solidões infestadas de perigos e de animais, antes de ser salvo. É um filme que pertence a categoria daqueles que são "mais estranhos do que a ficção..."

A dramática história de um homem que amou em demasia, que se dedicou cegamente em sua devoção por alguém, constitui o enredo forte, intenso do filme que está no cine Metro: "Meu Filho", de Edward, My Son, que George Cukor dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer e que Spencer Tracy interpreta com Deborah Kerr.

"Pode ser que vocês me compreendam, mas muitos outros não o conseguem... E esses me consideram indiguno, mentiroso, trapaceiro até mesmo criminoso. Entretanto, tudo quanto eu fiz, foi feito por amor, isso eu posso garantir", são palavras de Spencer Tracy na espantosa figura de Arnold Boul, que interpreta em "Meu Filho" e que traduzem a intensidade dramática do personagem.

Deborah Kerr é igualmente impressionante na figura de Evelyn Boul, "a que interpretei com mais alma posso assegurar", declarou a propósito a inteligente e fascinante "estrela".

A filmagem de "Meu Filho", foi realizada pela Metro Goldwyn Mayer em Londres e o filme é versão de peça "Edward, My Son", de autoria de Robert Morley, aquele ator britânico que interpretou Luiz XVI ao lado de Norma Shearer, em "Maria Antonieta", lembram-se?

MARCONI — DESESPERADO — Don Castle — MISTÉRIO DO MEXICO — Proib. 10 anos — Vida Belina — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O HOMEM QUE EU AMO — Robert Mitchum — AVENTURAS DO PALCAO — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 127 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Piolin apresenta a revista em 2ª semana de sucesso: "NAO TEM NADA E ESTA PROVA" — com: Aymara, Guilherme, Anita e Garcia — Zooler — Ivan e Wanda — Bracon e Piolin — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1ª parte a comédia: "CAI N'AGUA PATO!" — 2ª parte show com: Ivan e Wanda — Trio Guarás — Temperani — Jorge — Não faltando Henrique e Arrelia — As 21 horas.

O CINEMA NA GRã BREITANHA

(Comentário de ALBERTO PALAUS da A.B.C.)

Aos 40 anos de idade, Elia Kazan figura entre os mais importantes e originais diretores de cinema, de Hollywood. Produziu vários êxitos teatrais na Broadway, e em Londres, sua apresentação de "Death of a Salesman" constituiu um triunfo pessoal. "Boomerang" foi a primeira película com que demonstrou sua mestria, em Hollywood. Tratava-se de um filme relativamente modesto, do ponto de vista financeiro; seu enredo era baseado num fato autêntico e o filme seguiu fielmente a realidade, em todos os detalhes. Foi a primeira de uma série de películas com temas policiais tratados de forma documental.

Posteriormente, Kazan dirigiu "A Luz é para Todos" — uma fita bem feita, estimulante, que pôs em relevo o problema social, conforme se apresenta nos Estados Unidos, mas sem sugerir a maneira de melhorar a situação.

O ÚLTIMO FILME DE ELIA KAZAN

Atualmente, está sendo exibida em Londres a última película de Elia Kazan, "Pinky". Nela se apresenta com a mesma sinceridade, mas com menos eloquência do que na fita anterior, o problema de uma mestiça. Ambas as fitas são elogiadas. Não nos oferecemos a qualquer julgamento... mas, isto já seria exigir demais. Tratam elas, de modo íntegro e sério, do caso de pessoas cuja existência se tornam quase intoleráveis devido à odios e preconceitos que não comportam raciocínio ou lógica.

A fita "Pinky" merece ser examinada um pouco mais detalhadamente.

É notável, em primeiro lugar, por oferecer a jovem Jeanne Crain um papel decidido — um papel que a coloca entre as atrizes dramáticas de primeira categoria. Olívia de Havilland — cujas possibilidades se tornaram evidentes desde as suas primeiras representações — também atua aqui, com uma extraordinária oportunidade que lhe coube desempenhar o papel principal em "The Dark Mirror". "Pinky" é uma jovem mestiça cuja aparência física é igual à de uma branca. Depois de passar por branca durante muitos anos, regressa à cidade onde nasceu e se vê novamente diante dos mesmos odios e preconceitos de que se lembrava somente como pesadelo desagradável. Apesar da representação delicada de Jeanne Crain, seu de opinião que o papel deveria ter sido interpretado por uma atriz realmente mestiça. Então, talvez me deixasse comover esta película. Na realidade, não obstante uma produção altamente capaz, num ambiente convincente e uma série de boas interpretações, acreditamos na história e nos personagens — mas, não os "sentimos".

A película consegue criar a atmosfera abafada e o ambiente perfeito de uma terra de plantação decadente no sul dos Estados Unidos — uma plantação que circunda uma residência semelhante à que vimos, em época prospera, de "E o vento levou"; a propriedade descurada, o terreno abandonado, tudo coberto de mato e de plantas daninhas.

Bessie e a película alguma mensagem, alguma ideia nova? Nenhuma de que lembre. É superficial; não vai além da epígrafe e seus matizes de cor, mas convence de que forjaram um documento social importante e sua fé e sinceridade se refletem em toda a fita. Os diretores de cinema devem ser fanáticos!

"A ARANHA E A MOSCA" Por outro lado, estou quase certo de que nenhuma das pessoas envolvidas na produção da nova película inglesa "A Aranha e a Mosca", esteve perto do fanatismo... Coisa lamentável, pois em tal caso possivelmente teria sido muito melhor. A película trata de um criminoso que se converte em patriota para obter a liberdade e, com o mesmo ato que consegue a liberdade, perde a amada. Tenho a impressão de que os produtores da fita acreditavam estar tratando com uma história policial para diversão de menores. Se tivesse sido menos inteligente, talvez tivesse tomado o assunto por um drama de espionagem para adultos e neste caso o haveriam apresentado com convicção e a película teria agradado a um público não muito exigente e nem por isso mesmo importante.

A fita indica claramente que nenhuma das personagens que nela participam talentos. Eric Portman, no papel de detetive, não nos deixa em qualquer dúvida. A metade de suas palavras é inaudível e em uma cena em que está embriagado se entrega a um frenesi algo exagerado.

"A Aranha e a Mosca" apresenta no público britânico a atriz rumena Nadia Gray, que já desfrutou de considerável popularidade em Paris. Interpreta com distinção o papel que oferece poucas oportunidades e é, além disso, o único elemento que possui um ar autenticamente continental numa fita que se desenrola na França.

O papel de bandido irresistível é interpretado por Guy Rolfe, um autor que carece de simpatia — ingrediente essencial para sua caracterização, por conseguinte sua continua boa sorte e suas fugas extraordinárias são incompreensíveis.

São muito atraentes os panoramas suíços apresentados na última parte da fita; as cenas que se desenrolam nas ruas de Paris parecem tiradas de uma opereta. Divertiram-se muito; desejamos sinceramente que alguém começasse a cantar o dueto dos policiais de Offenbach... mas, neste ponto, a película me decepcionou. Pena, pois com esta única canção teria podido perder o diretor pelas numerosas incongruências com que nos brinda em "A Aranha e a Mosca". — (B.N.S.).

PIERRE FRESNAY, UM DOS ATORES MAIS FAMOSOS DO MUNDO Pierre Fresnay é um dos maiores mais famosos do momento. Suas criações são sempre vigorosas, humanas, emotivas, e em todas elas pode ser classificado como o "interprete perfeito", quem não se rege pela lógica de uma brilhante carreira ao serviço da arte — pela melhor interpretação masculina no festival bienal de Veneza, com sua interpretação de "Monsieur Vincent", capela das galéras. Formidável! Não acham? O prêmio que ele conquistou — sequência lógica de uma brilhante carreira ao serviço da arte — pela melhor interpretação masculina no festival bienal de Veneza, com sua interpretação, é uma prova incontestável de que acima afirmamos.

Pierre Fresnay é justamente o protagonista principal de "Bombardeio de Corneille", grandiosa interpretação do cinema francês que a França Filmes do Brasil vai apresentar a seguir no cinema Broadway.

OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA PARAMOUNT EM 1950

CASAMENTOS: 8 de janeiro: — Wanda Hendrix e Audie Murphy. 30 de junho: — Diretor Billy Wilder e a atriz Audrey Young. 31 de julho: — Gail Russell e Guy Lumsden.

NASCIMENTOS: 3 de junho: — Stephanie Margaria, filha do diretor John Farrow e de sua esposa, Maureen O'Sullivan. 6 de setembro: — David Morahan, filho do casal Sterling Hayden.

6 de junho: — Susan Egan, o terceiro "baby" do sr. e sra. Burt Lancaster. 12 de julho: — Elizabeth, a segunda filha do casal Mac Donald Carey.

27 de setembro: — Benjamin Briggs, filho da "estrela" Olívia de Havilland e do seu esposo, o escritor Aulis Goudich.

ESTREIAS CINEMATOGRAFICAS E RETORNOS AO "ECRAN" Estreia da dupla Dean Martin e Jerry Lewis no filme "A amiga da onça". Estreia de Lyle Beister, ator da

Notícias difundidas pela "United Press" relataram estes dias o sério acidente ocorrido a um helicóptero pilotado pela empresa brasileira "Pan American Press Film", que desceu espetacularmente, desaparecendo, com o piloto e dois "cameramen", quando estes filmavam a saída dos latos, sobre o estuário do rio de La Plata.

A grave ocorrência, devido a seriedade e perigo do piloto, aparte de prejuízos materiais, não teve outras consequências, não tendo modificado, em nada, as atividades da "Pan American Press Film" na filmagem da interessante competição internacional. Pois não teria decorrido uma hora, quando os "cameramen" da referida casa, voavam, novamente, num avião imediatamente fretado, segundo a primeira fase da regata até atingir as embarcações pleno Atlântico, passada a cidade de Montevideo.

Este importante acontecimento desportivo, está sendo filmado por "Pan American Press Film" e, tecnicamente, com quatro equipes cinematográficas completas. Uma delas, desde terras captou os interessantes preparativos da saída. Outra, no ar, filmou espetacularmente vistas aéreas, seguindo a regata até Montevideo. A terceira equipe, dirigida pelo chefe técnico da casa, sr. Eric Pavei, embarcou no navio argentino Hercules e seguirá a regata em todo o seu percurso. A quarta equipe, dirigida pessoalmente pelo dr. Gastão de Lizer, diretor da "Pan American Press Film" incorporará-se a Santos, nos latos, na vanguarda, para filmar a última parte da competição e a entrada no Rio de Janeiro.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Wallbrook — Tecnicolor — UCB. — J. Cinemat, 152 — As 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Atual, Campos, 67 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — Europa Sul America Filme — J. Tela, 206 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — OS MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 322 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — Esp. em Marcha 300 — As 14, 16, 18, 20 e 22 ha.

PARATODOS — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Progr. Barone — Esp. da Têla, 21 — Sessão para senhoras: As 10,30 e meio dia — Sessões para homens: As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Wallbrook — Tecnicolor — UCB. — Marcha da Vida 263 — As 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

ESMERALDA — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Wallbrook — Tecnicolor — UCB. — Sel. Cinemat, 1 Nacional — As 14,10, 16,55, 19,40 e 22,05 horas.

MAJESTIC — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Wallbrook — Tecnicolor — UCB. — F. Jornal, 135x15 — As 14,10, 16,55, 19,40 e 22,05 horas.

PARAMOUNT — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Wallbrook — Tecnicolor — UCB. — C. Jornal, 202 — As 1

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AUGUSTO GONZAGA

A data do hoje assinala o aniversário natalício do dr. Augusto Gonzaga, delegado auxiliar.

O distinto universitário foi diretor do Serviço de Trânsito, chefe do Departamento de Investigações e delegado de Ordem Política e Social.

SRA. BENVIDA PACHECO
Cem anos hoje, o seu 90.º aniversário natalício a sra. Benvida Pacheco, viúva do major Joaquim Fernandes Pacheco, antigo chefe político do Partido Republicano Paulista, em Santos.

A veneranda dama, que possui elevados dotes de espírito e de coragem, conta em seus muitos anos com amplo círculo de relações de amizade, devendo receber, portanto, muitas e carinhosas felicitações.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. José Desobediente, conhecido auxiliar dos escritórios desta folha.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Maria Augusta Sampaio, conselheira jurídica da Repartição do Serviço Público.

Cempleia, hoje, o seu primeiro aniversário natalício a menina Rêjane, filha do sr. Accacio Alves Pereira e da sra. Emilia P. Ferraz.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Aldo Felice, sub-delegado da Polícia Civil.

Fazem anos hoje:
a menina Vera Lucia, filha do dr. Armando Cassa e da sra. Zulmira Silveira Cassa;

a menina Carmen Lucia, filha do sr. Edivaldo Raimundo, e da sra. Maria Alves Raimundo;

o menino Alvaro Gerson, filho do sr. Alvaro Ferreira Claro e da sra. Araci Ferreira Claro;

o menino Feliciano Antonio, filho do sr. Pascoal Calipio e da sra. Nina Nicastro Calipio;

o menino José Flavio, filho do sr. Flavio Justino Pereira e da sra. Nair Marques Pereira;

a sra. Sonia, filha do sr. Carlos Mouton e da sra. Maria Mouton;

as sras. Ana Clara e Regina Matilde, filhas do sr. Douglas Barros de Camargo e da sra. Teresa Gentil Barros de Camargo;

a sra. Emilia Laurito Serroni, esposa do sr. Albino Serroni;

a sra. Jace Bonetti, esposa do sr. Alberto Bonetti;

a sra. Zenaida Abrahão, esposa do sr. Antonio Alves Pinto;

o sr. Benedito de Sousa Camargo; o sr. Humberto Monteiro;

o sr. Ari de Sousa.

NUPCIAS
Realiza-se hoje, às 18 horas na igreja de Santa Cecilia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial de Maria Silva, noiva, e do sr. Francisco de Paula Silva, noivo.

O ato religioso será presidido pelo padre Luiz Gonzaga Pazo, secretário do Bispo de Catanduva, às 17.30 horas, na igreja matriz, república de povo e ricamente ornamentada.

Foram padrinhos, no religioso, da noiva o tenente aviator Hugo de Oliveira Piva e a senhora Therese de Oliveira e do noivo o deputado Salles Filho, prestigioso chefe político na zona, e d. Ana de Barros Salles. O ato civil foi parafinado, respectivamente, pelo dr. Danton Marques e d. Dircê Piva Marques e dr. Osvaldo Flavio Teixeira e d. Inês Piva Teixeira.

Em seguida houve recepção no palacete Piva, os noivos foram saudados pelo sr. Paulo Fragozo Coimbra, intendente do município, que brindou, também, o dr. Americo Piva, prefeito municipal, pela presença do casal natalício, tendo o mesmo agradecido.

NASCIMENTOS
Em São José dos Campos:
a menina Dina Mara, filha do sr. Hermogenes Ferreira e da sra. Silveira Ferreira.

Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

ENTRADA HOSPODARSCK-ANDREOZZI — Realizou-se antontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação o enlace matrimonial do sr. Orlando Andreazzi, filho do sr. Bernardino Andreazzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreazzi, e da sra. Agulha Hospodarsck, filha do sr. João Hospodarsck, e da sra. Agulha Hospodarsck. Foram padrinhos na cerimônia religiosa a sra. Adelaide e o sr. Mauro Del Nero. O clichê um aspecto da benção nupcial.

HOMENAGENS

ALEXANDRE DUARTE

Amigos e admiradores do sr. Alexandre Duarte, desfilando, prestam-lhe uma homenagem. Vão oferecer um banquete no dia 16 de fevereiro, às 21 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros.

Adesões podem ser dadas aos seguintes srs. Vicente, Bruno, tel. 3-7336 e 51-2873; Antonio Augusto Perillo, à rua José Maria Lisboa, 2976; Antonio Carlos Pereira, tel. 5-3238; Antonio Fernandes, tel. 3-7259; David Gomes, à rua Cel. Bento Bicudo, 808; Donato de Bessa, tel. 3-7040; José Luiz Ramos, tel. 31-1123; Leonildo Dante, tel. 3-0147; Manoel dos Marques, tel. 7-5298; Renato Opice, 4-2549; e 6-2355; Ricardo Gomes Henrique, tel. 3-3355 e Roberto Bauli, tel. 3-2664.

REUNIÕES DANÇANTES
A D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar comingo a partir das 14.30 horas no salão de sua sede social na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube realizará domingo, das 13.30 às 18.30 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

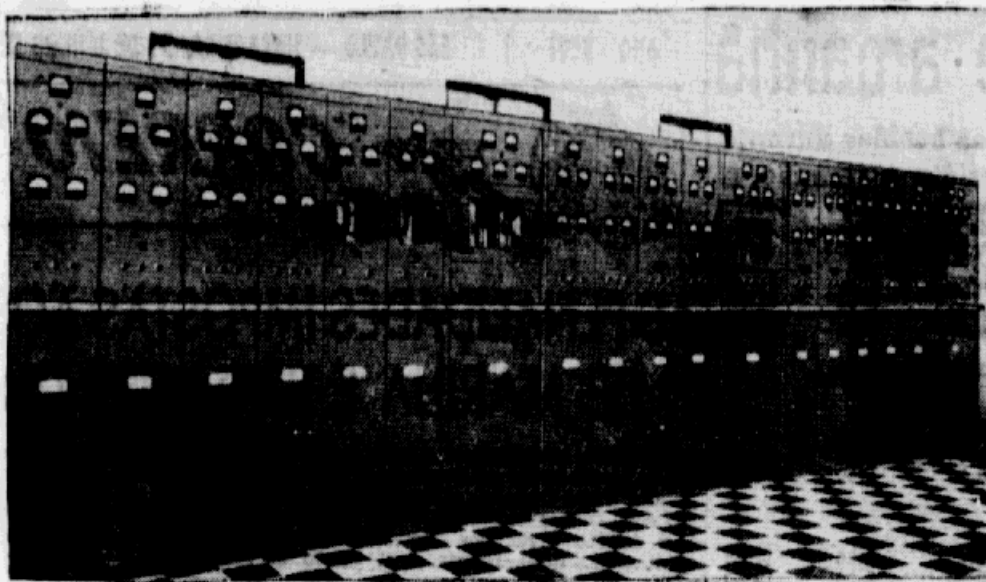
CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará, no domingo, às 22 horas, em sua sede social, o baile inaugural, dedicado aos socios e famílias.

NOVO EQUIPAMENTO DA "TROPICAL RADIO"



O novo equipamento da Companhia Radiográfica Internacional de Costa Rica, em São José, Costa Rica. Trata-se de empresa filial da Tropical Radio Company.

NOVA YORK (SIPA) — Ante o advento das radio-comunicações, as mensagens entre Porto Limon, na Costa Rica e Bocas do Toro, no Panamá eram remetidas por "cayuco", e a viagem da pequena embarcação durava entre três e cinco dias. Muitas dessas mensagens continham ordens relativas ao corte de bananas; mas, em mais de uma ocasião, sucedeu ter fundido em Bocas do Toro o navio em que essas bananas deviam ser embarcadas, antes de ali ter chegado o "cayuco".

Andrew Preston, tendo-se convencido da necessidade de dispor de um sistema de comunicações mais seguro, mandou Mack Musgrave de Porto Limon a Nova York, com o fim de "investigar as possibilidades que oferecesse o rádio". Um ano depois, em março de 1944, eram estabelecidas as radio-comunicações entre Porto Limon e Bocas do Toro.

O êxito que teve essa medida deu margem a que se constituisse a Tropical Radio Telegraph Company, empresa filial da United Fruit Company. Conta ela atualmente 23 estações terrestres, cujo número foi crescendo à medida que se ia desenvolvendo a UF nos países quentes da América. E os elementos completos de que dispõe em matéria de radio-telegrafia, radio-telefonía e telegrafo de fios ao longo do litoral, acham-se à disposição do público.

Tem além disso, a bordo de outros tantos vapores, 65 estações que começaram a funcionar em 1906, e três grandes estações terminais instaladas em Boston, Nova Orleans e Miami, diretamente

RADIO

OLEGARIO PASSOS

Ha, precisamente, tres anos, nesta data, desaparecia, em Lambari, para onde fora em tratamento, Olegario Passos, uma das figuras mais competentes do rádio paulista e brasileiro. Criador de programas, redator de grandes meritos, sempre realizou audições elevadas, lutando para que fosse alto o nível cultural das nossas emissoras.

Modesto, escondendo-se sempre que pudesse, conquistou, no entanto, um nome privilegiado no nosso rádio e um grande numero de admiradores. Surgiu na então Rádio Cosmos, passando para a São Paulo, voltando a hoje Rádio America, escrevendo, ao mesmo tempo para a Cruzeiro do Sul. Voltou a Rádio São Paulo e, finalmente, passou para a Record, onde ficou até desaparecer.

Olegario Passos deixou uma infinidade de excelentes programas, sendo que Cardoso Silva, um dos seus maiores admiradores, possui desses trabalhos uma preciosa coleção. O rádio, na realização de Olegario era mais cultural do que imaginativo. De seus trabalhos, lembramos-nos de alguns que tiveram grande êxito. São eles, a radiofonização da vida de Domitila de Castro, a Marquesa de Santos, "Vespéral", "Sonho e fantasia", que foi gravado e cujo disco Lúcio das Neves, desesperado com a notícia da morte de Olegario, quebrou: "Evocações", "Os grandes processos da história" e muitos outros.

Foi um redator oratório, inimigo ferrenho da mediocridade e da rotina, fazendo rádio intelectual. Em nenhum dos seus programas se podia apontar erros de português ou banalidades. Era cem por cento pelo bom radio e pelo bom português. Foi jornalista profissional, carreira que abandonou pelo rádio.

Ao ser anunciada a sua morte, todo o rádio sentiu e muitos, como Biota Junior, choraram. Ainda hoje, com saudades e dor, Olegario Passos é lembrado. Cardoso Silva, por exemplo, nos dias de aniversário de sua morte, irradiou um programa especial. O último programa de Olegario foi "A noite sonhamos".

Hoje, aqui estamos para homenagear o notável e pranteado programador, cujo desaparecimento deixou um vazio no nosso rádio. — EDU.

O programa "Sob a luz do meu bairro" será transmitido hoje da rua Maria José, esquina com a rua Fortaleza, na Vila Vista.

Luiz Gonzaga, que estreou ontem na Cultura, estará no auditorio do Palácio do Rádio às segundas e quartas-feiras, às 21.30 horas.

No primeiro domingo depois do Carnaval, a Difusora vai iniciar "Domingo alegre", das 14.30 às 18 horas, um desfile de atrações do seu "cast" e elenco radiatral. Substituirá o futebol.

A Cultura vai apresentar um jornal completo às 18 horas, com duração de trinta minutos, dando uma síntese dos acontecimentos mais importantes locais e do estrangeiro.

A Tupi vai oferecer em março vindouro uma temporada de Manoel Alvarez, cantor cubano que foi muito elogiado em Nova York.

Fernando Borel, cantor que já fez varias temporadas em São Paulo e no Rio, está com sua estréia marcada na Rádio Nacional para princípios de março.

O concurso "Canção do Aniversário", realizado pela Excel-sior no ano passado, está na fase final. Concorreram 150 candida-tos, o que reflete o interesse público. No proximo dia 1.º será realizada a prova final, no auditorio da G-9, no horario de 21.30 às 22.30 horas.

A Rádio Record realizará um dos maiores festejos carnavalescos de rua dos ultimos anos. Promoverá concursos com valiosos premios em dinheiro, desfiles, batalhas de confeti etc.

Xavier Cugat é esperado no Rio de Janeiro no proximo dia 17 de fevereiro. Dizem que sua orquestra virá melhorada e enriquecida com dez "girls".

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 168

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S. A.

Fundado em 1924

MATRIZ -- SÃO PAULO

Rua São Bento n.º 341 — Caixa Postal 1611 e 23 B

Telefone — 3-4101 (Rêde interna) — End. Telegrafico: DUCOR

AGENCIAS URBANAS

Brás — Avenida Celso Garcia n.º 503
Central — Rua Marconi n.º 45
Lapa — Rua Cincinato Pompei n.º 187
Luz — Rua Florencio de Abreu n.º 757

FILIAIS

Rio de Janeiro — Santos — Curitiba

AGENCIAS

Barra Mansa (Est. do Rio) — Bolucali — Camará (Est. do Paraná) — Campinas — Cruzeiro — Jaboticabal — Jacarei — Jai — Lençóis Paulista — Lorena — Mogi das Cruzes — Mogi-Mirim — Paraguaçu Paulista — Pinhal — Piracicaba — Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — Sorocabinho — Taubaté.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

DESCONTO — CAUÇÃO — COBRANÇA — DEPOSITOS — CAMBIO — VALORES

Serviço de Cofres de Aluguel na Matriz

CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR

TEATROS

COMUNICADOS

"SORRISO DE GIOCONDA" — Em sessão única, às 21 horas, Dulcina Odilon apresentará, hoje, no Santa-Cecília, pela última vez, nesta temporada, a peça "Sorriso de Gioconda", com que estrearam em principio deste mês naquela casa.

Amélia, o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e 2.ª, a comédia de Molière, tradução de Alberto Veloso, "As solteiras dos chapéus verdes".

A peça que Dulcina Odilon e o elenco dos queridos artistas nacionais apresentará, também em sessão única, que terá início às 20.45 horas em 1.ª e

O S. PAULO EMPATOU COM O VASCO DA GAMA, ANTEONTEM, NO PACAEMBU'

2 A 2, O RESULTADO DO COTEJO — LEOPOLDO E TEIXEIRINHA MARCARAM PARA OS SAMPAULINOS — ADEMIR FOI O AUTOR DOS TENTOS DO "ALMIRANTE"

— FRIAÇA PERDEU UMA PENALIDADE MÁXIMA — O GOL DE EMPATE DOS CRUZMALTINOS FOI IRREGULAR — NOTAS

O São Paulo, bi-campeão paulista, ao que parece vai aos poucos reconquistando o antigo prestígio. Depois de várias vitórias, o tricolor teve anteontem a oportunidade de relembrar aquele magnífico conjunto de memoráveis jornadas nos certos passados. Conquanto não tenha efetuado uma exibição brilhante, o "mais querido" conduziu-se com acerto, apesar do gramado apresentar-se quase que impraticável para o futebol.

O adversário do "clube da fé", na contenda de domingo último, na praça de esportes da Prefeitura, foi o campeão carioca de 49, o Vasco, com o qual dispôs-se a uma partida de caráter comemorativo. Embora tivesse de lutar com um antagonista perigoso, o "mais querido" portou-se com bravura e não fora a falta de classe do juiz João Gambetta, que consignou um tempo conquistado com o auxílio de uma das mãos do centro avançado Ademir, e o prelo naturalmente não teria terminado com um empate de 2 a 2. Para que se faça uma ideia clara da superioridade sampaulina, bastaria citar que, além do "onze" tricolor predominante durante três partes da luta e de ter o Vasco marcado um tento irregularmente, o ponta direita Friaça, do São Paulo, perdeu uma penalidade máxima.

Como se vê a equipe mais coordenada, com melhor rendimento e que esteve mais perto do triunfo no prelo de anteontem foi, indiscutivelmente, a sampaulina.

OS QUADROS
As equipes lutaram com a seguinte escalação:
SÃO PAULO: — Mário, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça (Luzinho), Ponce (Friaça), Augusto, Leopoldo e Teixeira.

VASCO: — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo (Lola) e Alfredo; Tesourinha, (Nestor), Maneca (Ademir), Ademir (Xaxá), Ipolônio e Mario.

O São Paulo melhorou consideravelmente. O retorno de Mário ao arco foi simplesmente providencial. O consagrado arqueiro gaúcho não pôde ser apontado como o responsável pelos tentos sofridos, todos indefensáveis. Savério, agora na sua melhor forma, vem superando facilmente a Mauro. O ex-defensor da Sanjoanense, pelo que vem revelando nos últimos compromissos está algo convencido. Já não se bate com aquele entusiasmo anterior preferindo jogar quase que parado, como a pretender fazer exibição de classe. A intermediária esteve soberba, com Bauer em plano destacado. Na vanguarda, os melhores valores foram Ponce de Leon e Leopoldo. Os demais, apenas esforçados.

O VASCO
A representação vascaína teve no arquero Barbosa a figura máxima. O guarda-meta paulista vem atravessando um período brilhante e, pelas atuações proporcionadas nos últimos cotejos, em São Paulo, não encontra competidor, no momento, no futebol continental. Augusto, como sempre, esteve notável. O reaparecimento de Wilson, na zaga esquerda, não foi dos mais auspiciosos. Depois de uma longa ausência, dado o fato de ter sido operado no menisco, Wilson fez anteontem a sua "reentree" na turma vascaína com uma atuação que deixou muito a desejar. Além de violento, Wilson apresentou ainda um grande defeito, qual seja o de ser vulnerável nas bolas rasteladas. Cometeu um penal desnecessário e por pouco não ia sendo o responsável pela derrota de sua equipe. A intermediária agrediu plenamente com Eli e Alfredo soberbos. Danilo, conquanto não reeditasse as suas brilhantes "performances", agiu com geral agrado. Na vanguarda, a rigor, não houve qualquer valor de destaque. Apenas Tesourinha conseguiu impressionar melhor.

OS TENTOS
O primeiro tento da tarde foi de autoria de Leopoldo, aos 28 minutos do período inicial. Teixeira ganhou uma bola no centro do gramado e, depois de ludir a vigilância de seu marcador, escapou rapidamente pela sua posição. Quando se encontrava no fundo do campo, o ponteiro esquerdo sampaulino cruzou a meia lateral. Ponce de Leon, com inteligência, não podendo desfilar eficientemente o lance, deu

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — As próximas rodadas do Torneio Rio-São Paulo, a serem realizadas sábado e domingo próximos, incluem a realização dos seguintes jogos: Flamengo vs. São Paulo, Corinthians vs. Portuguesa, Botafogo vs. Vasco, em São Januário, e Palmeiras vs. Fluminense, no Pacaembu.

— Notícias de nesta capital que é "criminoso" o estado do gramado do Estádio Municipal do Pacaembu, acrescentando-se que Flávio Costa ficou alarmado com o lanço e os buracos existentes no maior estádio existente atualmente no Brasil. Aquele técnico deu mesmo ordens aos jogadores cruzmaltinos para não se empregarem a fundo no último jogo realizado naquele local. Flávio Costa teria afirmado também que se impossibilita jogar num estádio em tais condições, que

prova a bola oferecer-se a Leopoldo, que se encontrava livre de marcação. O meia esquerda tricolor não titubeou e, com um golpe feliz, aninhou a bola no fundo das redes de Barbosa.

O tento de empate surgiu aos 35 minutos, isto é, 7 minutos após a conquista do ponto sampaulino. Mário recebeu adiantado uma bola e depois de avançar um pouco, entrou alto. Ipolônio acompanhou o lance com atenção; controlou a esfera e chutou com violência. A bola foi, entretanto, chocar-se contra Mauro, e Ademir, entrando com decisão, mandou-a para o fundo das redes do "mais querido". Estava, pois, empatada a contenda.

No período complementar, Teixeira desempatou aos 23 minutos. Ponce de Leon entrou na área depois de um violento "rush" iniciado na linha média, fintou Wilson e serviu a Friaça. O ponteiro sampaulino derivou um pouco para a direita e entrou rasteiro, do que se aproveitou Teixeira para concluir com sucesso.

Cinco minutos depois surgiu o ponto de empate, conquistado por Ademir com o auxílio de um dos braços ao que parece, o direito. Xaxá, deslocado para a direita, entrou alto. Mário, acossado por Ademir, não pôde segurar com firmeza a bola. O avanço pernambucano foi ao chão e, impossibilitado de usar os pés, empurrou a bola para o fundo das redes com um dos braços. Foi uma confusão tremenda. Quando se esperava que o árbitro anularia o lance, eis que ele surge apontando para o meio do campo.

A renda somou 458.830 cruzeiros. Na preliminar o E. C. São Jorge derrotou a A. A. Filó por 2 a 0.

O árbitro do encontro foi o sr. João Gambetta, que revelou não possuir predileções para dirigir cotejos de grande significação.

Apenas a primeira prova, da qual participaram os concorrentes das categorias 250 c.c. e 350 c.c., foi disputada com tempo bom.

Na prova principal, destinada aos concorrentes da categoria 500 c.c. (esporte), o grande atrativo da corrida era o duelo a ser travado entre Caio Marcondes Ferreira e Edgard Soares, pela conquista do título de campeão.

Separados pela diferença de um ponto, os defensores do Centauro e Piratininga estavam empenhados na obtenção do honroso título, pelo que esperavam os afolegados do esporte do guidão presenciar uma luta titânica entre os valerosos "ases" do motociclismo bandeirante.

Até a altura da 7.ª volta, os denodados corredores proporcionaram à assistência um espetáculo empolgante, pela fibra e galhardia com que se revezavam na liderança da prova.

Da 8.ª a 9.ª volta, a motociçeta de Caio começou a perder terreno, como se algo de anormal acusasse o motor da potente "Norton" do representante do Centauro.

Na 10.ª volta, um acidente mecânico (quebra do carburador) obrigou Caio Marcondes Ferreira a abandonar a pista, privando-o de disputar o título com o defensor do Piratininga.

Com a retirada do capitão da turma das "arapongas", a corrida perdeu todo interesse, pois os demais concorrentes estavam bem distanciados do "menino de ouro", que cruzou a meta folgado, sagrando-se campeão máximo do motociclismo bandeirante.

Oswaldo Diniz, o popular "indio", do Piratininga M. C., fazendo alarde de sua alta classe, laureou-se campeão absoluto da categoria 500 c.c. (esporte), com ampla margem de pontos sobre Artur Dellanes, vice-campeão.

Não tendo de enfrentar Angelo Gaeta, que em virtude de avaria na sua máquina não pôde competir, Angelo Pagatti, do Piratininga M. C., triunfou na categoria 350 c.c., assegurando o título de vice-campeão dessa categoria.

Mesmo não disputando essa prova, Angelo Gaeta obteve o título de campeão com a vantagem de cinco pontos de diferença.

Na categoria 250 c.c. verificou-se um empate entre Joaquim Alves e Pedro Latorre, ambos do Piratininga M. C., na contagem de pontos para decisão do título.

Brilhante vitória do Fluminense no torneio aquático de Belo Horizonte

EXCELENTE CONDUTA DA REPRESENTAÇÃO DO PINHEIROS — DAS MAIS EMPOLGANTES A LUTA PELA POSSE DO TROFÉU "PREFEITO ANGELO MENDES DE MORAIS" — QUINZE CLUBES PARTICIPARAM DAS SUGESTIVAS REUNIÕES EFETUADAS NA PISCINA DO MINAS TENIS CLUB — OS RESULTADOS GERAIS

Realizou-se sábado e domingo, na piscina do Minas Tennis Clube, em Belo Horizonte, o concurso aquático que reuniu os maiores expressões desta especialidade, em disputa do troféu "Prefeito Angelo Mendes de Moraes", e destinado a promover maior intercâmbio entre os vários agrupamentos que integram a coletividade da nataçã brasileira.

O certame despertou vivo entusiasmo nos círculos interessados neste empreendimento, o que valeu a presença de nada menos de quinze delegações, numero realmente elevado, tendo-se em conta que quatorze partiram de São Paulo e do Distrito Federal, a fim de apoiar a iniciativa de ampla repercussão.

Sob o ponto de vista técnico a competição de Belo Horizonte não apresentou nada de notável. A despeito das provas serem arduamente disputadas em todas as especialidades, oferecendo um espetáculo magistoso a grande assistência que afluía à piscina do Minas Tennis Clube, o nível de rendimento foi relativamente inferior, levando-se em conta as condições atuais da maioria dos titulares.

Tanto os cariocas, como os paulistas, tiveram contra si os efeitos da longa viagem empreendida, circunstância que talvez te-

nha concorrido para uma redução sensível dos limites técnicos habituais, embora não tenha de fato prejudicado o nível da competição. As classificações de frente já haviam sido consolidadas na primeira parte do programa, efetuada sábado, e no período final alternaram-se apenas as colocações secundárias, quando Tijuca e Floresta conseguiram melhoria sensível em relação aos demais competidores.

AS CLASSIFICAÇÕES
Foram as seguintes as classificações obtidas pelos participantes da competição aquática efetuada em Belo Horizonte:

1.ª PARTE
100 metros, nado de costas, masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva, Icarai, 1'10"4; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 1'12"6; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 1'13"3; 4.º, 200 metros, nado de peito, feminino — 1.º, Mariela Vieira, Minas, 3'14"2; 2.º, Vanda de Castro, Tietê, 3'23"1; 3.º, Eumar Montenegro, Pinheiros, 3'30"4; 4.º, 400 metros, nado livre, masculino — 1.º, Tetsuo Okamoto, Iara, 5'13"8; 2.º, Rolf Kestener, Pinheiros, 5'21"4; 3.º, Eclesio de Sousa, Botafogo, 5'24"1; 4.º, 800 metros, nado livre, feminino — 1.º, Piedade Coutinho, S. Tavares, Fluminense, 2'41"3; 2.º, Talita A. Rodrigues, Fluminense, 2'46"4; 3.º, Ana Maria Lobo, Icarai, 2'47"3; 4.º, 1.600 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, feminino — 1.º, Piedade Coutinho, S. Tavares, Fluminense, 1'11"2; 2.º, Leda Carvalho, Tietê, 1'11"9; 3.º, Talita Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'13"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e Silva — Icarai — 2'38"0; 2.º, Fernando Pavan, Minas, 2'39"3; 3.º, Adalberto Teles, Fluminense, 2'40"5; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 800 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 1.000 metros, nado de peito — feminino — 1.º, Leda de Azevedo, Guanabara, 1'30"0; 2.º, Mariela Vieira, Minas, 1'30"3; 3.º, Ilsa Teixeira de Almeida, Fluminense, 1'32"2; 4.º, 200 metros, nado de peito — masculino — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'47"3; 2.º, Ademir Griffo Filho, Botafogo, 2'53"3; 3.º, Wilson Pavan, Minas, 2'55"7; 4.º, 400 metros, nado livre, feminino — 1.º, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 1.000 metros, nado livre, masculino — 1.º, Aran Boghossian, Tijuca, 1'02"0; 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, Fluminense, 1'02"1; 3.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"8; 4.º, 200 metros, nado de costas — masculino — 1.º, Helio de Oliveira e

Nos trezentos metros já trazia dominada a situação a filha de Miracle — Boa direção de Lollierou, embora num estilo de montar e tocar bem diferente dos "bridos" andinos — A favorita Kathleen Lavina foi presa fácil — Linda dona confirmou seu anterior sucesso e Hausto não respeitou os novos adversários — Losna deixou a turma dos sem vitória — Ardente, Piraju' e Vergel, os demais ganhadores

Alguém já disse... O turfe tomou conta da cidade. A família turfa multiplicou-se e as vezes e raras são as paulistas de hoje ainda não contaminadas. E o mais interessante é que o nosso carreista enfrenta tudo. Nem as tardes ameaçadoras, nem os temporais caídos de verdade... Prova do que afirmamos — a tarde de anteontem, com todo aquele aguaceiro, e Cidade Jardim repleta de um público entusiasta. O programa valia, mas nem tanto. Só mesmo a vontade firme levada ao nosso hipódromo aquele mundo todo de turistas.

A grande atração da tarde, o encontro de duas das melhores montadoras do "25 de Janeiro", agredidos, mas não chegou a emocioná-lo. A pista, que se apresentava impraticável em razão das chuvas que castigaram impiedosamente Cidade Jardim pela tarde de a fora, não possibilitou uma disputa à altura da classe e do valor das concorrentes. Tivemos um pareo fraco, procurando os pilotos, cautelosamente, afastar a montada dos pontos mais perigosos; procurando caminho, vieram ter à reta as concorrentes, com Kathleen Lavina à testa do lote, seguida de Professora e Negrusa, desaparecendo logo a pilotada de Olavo e ganhando terreno a conduzida pelo francês Lollierou. E não foi difícil a Negrusa alcançar e dominar a grande favorita Kathleen Lavina, para fugir, em seguida, e lograr uma vitória em verdadeiro "canter", acionada por um piloto da escola francesa.

A carreira esteve à mercê de Negrusa e Kathleen Lavina. Apenas na primeira fase esteve na dianteira, por alguns metros, a nacional Faiança, mas esta, na saída da variante, jogou-se contra a cerca improvisada e levou no peito as fitas, desaparecendo da carreira. Professora ocupou por quilometro e meio o segundo posto, mas na reta ficou de uma vez e deixou Negrusa e Kathleen Lavina. O jogo francês impressionou favoravelmente. O seu estilo de montar e tocar, embora no regime de brido, é bem diverso daquele a que estamos acostumados. Mas dá a impressão de ser rendoso, de bom domínio do animal e chega até a ser elegante, dentro da escola francesa.

LOSNA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Correu duplamente a grande favorita Losna. Esteve sempre entre os primeiros e, logo depois dos 1.000 metros, já estava na dianteira, mandando francamente no pareo. Em toda a reta manteve a dianteira e ganhou sem dar susto, com o Nobrega todo preocupado em corrigir a posição.

More or Less demonstrou bons progressos. Voltou, na reta, depois de ter ficado, e ainda formou a dupla, impondo-se a Romid.

ARDEnte NO PAREO DAS "ESPECIALIDADES"

A prova teve uma partida falsa e grandemente prejudicial a vários concorrentes, inclusive a favorita Gaipapa. Esta fez o

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Losna, 54 ks., A. Nobrega; 2.º More or Less, 55 ks., E. Garcia; 3.º Romid, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Javaneza, 54 ks., O. Rosa; 5.º Escudeiro, 55 ks., O. Coutinho. Não correu Alfores. Tempo: 2' 10". Ratores: Vencedor Cr\$ 17.000; dupla (11) Cr\$ 56.000. Placê: Cr\$ 17.000. Movimento: Cr\$ 423.920.00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Floresta. Proprietário: Taliberti & Silveira.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Timely e Barreta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Javaneza	12
2 Romid	13
3 Escudeiro	24

Ganhou a favorita Losna e More or Less formou a dobradinha da casa.

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Ardente, 52 ks., A. Luca; 2.º Helice, 55 ks., O. Reichel; 3.º Carretero, 46 ks., J. Taborda; 4.º Gaipapa, 49 ks., M. Cataldi; 5.º Guscu, 58 ks., A. Altran; 6.º Norma, 53 ks., F. Sobrinho; 7.º Rio Tuva, 58 ks., A. Tucillo. Tempo: 2' 10". Ratores: Vencedor Cr\$ 46.000; dupla (23) Cr\$ 83.000. Placê: Cr\$ 26.000 e Cr\$ 34.000. Movimento: Cr\$ 704.340.00. Tratador: S. Biscala. Proprietário: José R. Hauser.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Madagascar e Dona Anita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gaipapa	12
2 Rio Tuva	13
3 Helice	24

Ardente ainda teve tempo de dominar bem a Helice. Carretero apareceu em terceiro e fora do marcador terminou a favorita Gaipapa.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Piraju', 52 ks., J. Nascimento; 2.º Itaituba, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Barbaro, 53 ks., W. O. Silva; 4.º Aral, 53 1/2 ks., E. Garcia; 5.º Giralda, 56 ks., N. Pereira; 6.º Lacio, 54 ks., O. Reichel; 7.º Areja, 53 ks., R. Zamudio; 8.º Camerino, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 2' 10". Ratores: Vencedor Cr\$ 26.000; dupla (12) Cr\$ 27.000. Placê: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 946.400.00. Tratador: M. Branco. Criador: Renato Junqueira Neto. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Vilafior.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Itaituba	13
2 Giralda	24
3 Barbaro	34

Piraju' venceu a corrida e o favorito Itaituba terminou em segundo. Barbaro pagou o terceiro placê.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Hausto, 56 ks., J. P. Mauzan; 2.º Jaborandi, 53 ks., J. P. Sousa; 3.º Jumbo, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Idolo, 56 ks., O. Rosa; 5.º Adail, 56 ks., E. Garcia; 6.º Deriva, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 2' 10". Ratores: Vencedor Cr\$ 76.000; dupla (14) Cr\$ 32.000. Placê: Cr\$ 30.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 920.250.00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Rischuelo S.A. Proprietário: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sargento e Good Good.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jaborandi	12
2 Jumbo	13
3 Adail	24

Hausto melhorou muito nos últimos galões e dominou o Jaborandi em cima da tabua. Jumbo apareceu em terceiro, fora de marcador.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Vergel, 53 ks., F. Sobrinho; 2.º Aladim, 56 ks., R. Urbina; 3.º Hydra, 54 ks., R. Zamudio; 4.º Marroelo, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Egitto, 56 ks., O. Reichel; 6.º Buzaid, 56 ks., A. Nobrega; 7.º Jaty, 55 ks., L. Osorio; 8.º Jabyty, 56 ks., N. Pereira. Não correram Abunam, Barbaro e Bacuri. Tempo: 2' 10". Ratores: Vencedor Cr\$ 61.000; dupla (44) Cr\$ 284.000. Placê: Cr\$ 20.000, Cr\$ 39.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 890.140.00. Tratador: G. Benitez. Proprietário: Paulo José da Costa.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Valetictory e Tintilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Hydra	12
2 Buzaid	13
3 Jaty	24

O estreante Vergel ganhou a duras penas e Aladim correu muito, formando a dupla. A favorita Hydra em terceiro.

6.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Negrusa, 58 ks., M. Lollierou; 2.º Kathleen Lavina, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Doll, 53 ks., N. Pereira; 4.º Rigueiros, 53 ks., A. Altran; 5.º Professora, 57 ks., O. Rosa; 6.º Chila, 54 ks., R. Urbina; 7.º Faiança, 53 ks., E. Garcia. Tempo: 134" 1/10. Ratores: Vencedor Cr\$ 32.000; dupla (13) Cr\$ 39.000. Placê: Cr\$ 17.000 e Cr\$ 11.000. Movimento: Cr\$ 877.300.00. Tratador: T. Coelho. Proprietário: A. J. Peixoto de Castro Junior.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Uruguai e é filha de Miracle e Negrusa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 K. Lavina-Faiança	12
2 Professora	13
3 Doll	24

Ganhou facilmente a Negrusa, com o francês tocando num estilo bem diferente dos bridos chilenos. A favorita Kathleen Lavina em segundo.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Linda Dona, 56 ks., O. Reichel; 2.º Cilice, 53 ks., W. O. Silva; 3.º Micandra, 53 ks., G. Greme Junior; 4.º Irussu, 56 ks., N. Pereira; 5.º Mandrake, 53 ks., M. Cataldi; 6.º Lucatan, 56 ks., A. Altran; 7.º Ouro Fino, 53 ks., J. P. Sousa; 8.º Coatinho, 56 ks., O. Coutinho; 9.º Triângulo, 58 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu Curuzu. Tempo: 105" 2/10. Ratores: Vencedor Cr\$ 54.000; dupla (13) Cr\$ 70.000. Placê: Cr\$ 20.000 e Cr\$ 30.000. Movimento: Cr\$ 960.730.00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: João S. Guimarães.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Balfour e Grottesca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Coatinho	12
3 Mandrake	13
4 Cilice	24

Movimento geral de apostas: Cr\$ 5.723.230.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 270.085.00. Movimento dos portões: Cr\$ 45.915.00. Rala de areia pesada, com exceção do 6.º pareo, que foi corrido em grama pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Itaituba	13
2 Giralda	24
3 Barbaro	34

Piraju' venceu a corrida e o favorito Itaituba terminou em segundo. Barbaro pagou o terceiro placê.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Hausto, 56 ks., J. P. Mauzan; 2.º Jaborandi, 53 ks., J. P. Sousa; 3.º Jumbo, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Idolo, 56 ks., O. Rosa; 5.º Adail, 56 ks., E. Garcia; 6.º Deriva, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 2' 10". Ratores: Vencedor Cr\$ 76.000; dupla (14) Cr\$ 32.000. Placê: Cr\$ 30.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 920.250.00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Rischuelo S.A. Proprietário: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sargento e Good Good.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jaborandi	12
2 Jumbo	13
3 Adail	24

Hausto melhorou muito nos últimos galões e dominou o Jaborandi em cima da tabua. Jumbo apareceu em terceiro, fora de marcador.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Vergel, 53 ks., F. Sobrinho; 2.º Aladim, 56 ks., R. Urbina; 3.º Hydra, 54 ks., R. Zamudio; 4.º Marroelo, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Egitto, 56 ks., O. Reichel; 6.º Buzaid, 56 ks., A. Nobrega; 7.º Jaty, 55 ks., L. Osorio; 8.º Jabyty, 56 ks., N. Pereira. Não correram Abunam, Barbaro e Bacuri. Tempo: 2' 10". Ratores: Vencedor Cr\$ 61.000; dupla (44) Cr\$ 284.000. Placê: Cr\$ 20.000, Cr\$ 39.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 890.140.00. Tratador: G. Benitez. Proprietário: Paulo José da Costa.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Valetictory e Tintilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Hydra	12
2 Buzaid	13
3 Jaty	24

O estreante Vergel ganhou a duras penas e Aladim correu muito, formando a dupla. A favorita Hydra em terceiro.

6.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Negrusa, 58 ks., M. Lollierou; 2.º Kathleen Lavina, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Doll, 53 ks., N. Pereira; 4.º Rigueiros, 53 ks., A. Altran; 5.º Professora, 57 ks., O. Rosa; 6.º Chila, 54 ks., R. Urbina; 7.º Faiança, 53 ks., E. Garcia. Tempo: 134" 1/10. Ratores: Vencedor Cr\$ 32.000; dupla (13) Cr\$ 39.000. Placê: Cr\$ 17.000 e Cr\$ 11.000. Movimento: Cr\$ 877.300.00. Tratador: T. Coelho. Proprietário: A. J. Peixoto de Castro Junior.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Uruguai e é filha de Miracle e Negrusa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 K. Lavina-Faiança	12
2 Professora	13
3 Doll	24

Ganhou facilmente a Negrusa, com o francês tocando num estilo bem diferente dos bridos chilenos. A favorita Kathleen Lavina em segundo.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Linda Dona, 56 ks., O. Reichel; 2.º Cilice, 53 ks., W. O. Silva; 3.º Micandra, 53 ks., G. Greme Junior; 4.º Irussu, 56 ks., N. Pereira; 5.º Mandrake, 53 ks., M. Cataldi; 6.º Lucatan, 56 ks., A. Altran; 7.º Ouro Fino, 53 ks., J. P. Sousa; 8.º Coatinho, 56 ks., O. Coutinho; 9.º Triângulo, 58 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu Curuzu. Tempo: 105" 2/10. Ratores: Vencedor Cr\$ 54.000; dupla (13) Cr\$ 70.000. Placê: Cr\$ 20.000 e Cr\$ 30.000. Movimento: Cr\$ 960.730.00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: João S. Guimarães.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Balfour e Grottesca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Coatinho	12
3 Mandrake	13
4 Cilice	24

Movimento geral de apostas: Cr\$ 5.723.230.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 270.085.00. Movimento dos portões: Cr\$ 45.915.00. Rala de areia pesada, com exceção do 6.º pareo, que foi corrido em grama pesada.

DOMINGO O G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

BEM FORMADO O CAMPO DA CLASSICA CARREIRA

O Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem à tarde, o seguinte programa de oito pareos para a jornada de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

(1) Piraju'

(2) Boricano

(3) Itaituba

(4) Vagabond

(5) Linda Dona

(6) Aral

(7) Tamara

(8) Dona Bã

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

(1) Sinuelo

(2) Irussu

(3) Polvorim

(4) Grapola

(5) Galharda

(6) Strong

(7) Caboclinho

(8) Cezarion

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

(1) Faisca

(2) Caçula

(3) Espargo

(4) Princesa do Oeste

(5) Peralta

(6) Florete

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros.

(1) Guazil

(2) Ballarino

(3) Gomery

(4) Chamach

(5) Theira

5.º PAREO — As 16.10 horas — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.000 metros.

(1) Dynamo

(2) Gostoso

(3) Chala

(4) Cambi

(5) Edacelera

(6) Exquisita

6.º PAREO — As 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

(1) Aladim

Suspensos Osorio e Pacheco

A Comissão de Carreiras, em sua reunião de ontem, deliberou suspender até 6 de fevereiro o jockey Luiz Osorio, por ter prejudicado seus competidores, montando Perola de Ofir; até 6 de fevereiro o jockey Ramon Pacheco, por ter prejudicado seus competidores, montando Florete e multar em Cr\$ 500,00 cada um dos jockeys Olavo Rosa e Alberto Nobrega, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Kent e Losna.

A SABATINA DA SEMANA

OITO PAREOS APENAS REGULARES NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo elaborou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

(1) Jaborandi

(2) Jumbo

(3) Resero

(4) Jundiá

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

(1) Funny Eyes

(2) Lentejoula

(3) Charlotte

(4) Igela

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

(1) Edilio

(2) Aural

(3) Flying Wing

(4) Rabino

(5) Holbox

(6) Haragano

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

(1) Kent

(2) Lital

3.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

(1) Pandego

(2) Gondoleiro

(3) Idilio

(4) Confetti

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

(1) Byron

(2) Noturno

(3) Colon

(4) Cayadora

(5) Assai

(6) Ecama

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

(1) Gaipapa

(2) Valkiria

(3) Ardente

(4) Massacre

(5) Borrachudo

(6) Bertucio

(7) Helice

(8) Chico Chispa

(9) Honos

INAUGURAÇÃO DO HIPODROMO DE SÃO VICENTE NO DIA 21 DE FEVEREIRO PROXIMO

O PROJETO DE INSCRIÇÕES — G. P. "GERVASIO SEABRA", EM 2.200 METROS E 50 MIL CRUZEIROS DE DOTAÇÃO

S. VICENTE, 30 ("Correio") — Está definitivamente assentada a data de 21 de fevereiro próximo para a inauguração do hipódromo local.

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Vicente já elaborou o projeto de inscrições, fazendo parte o Grande Premio "Gervasio Seabra", em 2.200 metros e 50 mil cruzeiros de dotação.

O projeto em questão, que estará à disposição dos interessados até a data de 13 de fevereiro, é o que publicamos a seguir:

Prêmio "A" — Clássico Jockey Club de São Paulo — 1.000 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais nacionais — 4 anos sem vitória no país, 5 anos, ganhadores até Cr\$ 25.000,00, 6 anos e mais idade, ganhadores até Cr\$ 40.000,00 no país.

Prêmio "B" — Clássico "Jockey Club Brasileiro" — 1.200 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais nacionais de 5 anos ganhadores até Cr\$ 30.000,00, 6 anos e mais idade, ganhadores até Cr\$ 80.000,00 de prêmios no país.

Prêmio "C" — Clássico "Mateo Bel" — 1.500 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais nacionais de 5 anos ganhadores até Cr\$ 30.000,00, 6 anos e mais idade, ganhadores até Cr\$ 80.000,00 de prêmios no país.

Prêmio "D" — Clássico "Loteira Federal do Brasil" — 1.200 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais nacionais: 5 anos, ganhadores até Cr\$ 80.000,00, 6 anos e mais idade, ganhadores até Cr\$ 120.000,00 no país.

Prêmio "E" — Clássico "Loteira Paulista" — 1.600 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais nacionais — Pesos especiais.

Prêmio "F" — Grande Premio "Comendador Gervasio Seabra" — 2.200 metros.

Prêmios: Cr\$ 50.000,00 ao 1.º, 10.000,00 ao 2.º e 5.000,00 ao 3.º colocado.

Animais de qualquer país — "Handicap".

Prêmio "G" — Pareo "Suplementar" — 1.500 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais estrangeiros: cavalos ganhadores até Cr\$ 50.000,00, e 400.000,00 de prêmios no país.

Nota — A Comissão de Corridos reserva-se o direito de cancelar qualquer uma das inscrições.

Prêmio "H" — Clássico "Mato Grosso" — 1.500 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais nacionais de 5 anos ganhadores até Cr\$ 30.000,00, 6 anos e mais idade, ganhadores até Cr\$ 80.000,00 de prêmios no país.

Prêmio "I" — Clássico "Mato Grosso" — 1.500 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais nacionais de 5 anos ganhadores até Cr\$ 30.000,00, 6 anos e mais idade, ganhadores até Cr\$ 80.000,00 de prêmios no país.

Prêmio "J" — Clássico "Mato Grosso" — 1.500 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais nacionais de 5 anos ganhadores até Cr\$ 30.000,00, 6 anos e mais idade, ganhadores até Cr\$ 80.000,00 de prêmios no país.

Prêmio "K" — Clássico "Mato Grosso" — 1.500 metros.

Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao 1.º, 6.000,00 ao 2.º e 3.000,00 ao 3.º colocado.

Animais nacionais de 5 anos ganhadores até Cr\$ 30.000,00, 6 anos e mais idade, ganhadores até Cr\$ 80.000,00 de prêmios no país.

A MARCHA PROGRESSIVA DO ATLETISMO FEMININO EM 1949

WANDA DOS SANTOS OBTVEU MARCA DE GRANDE EXPRESSÃO NA PROVA DE SALTO EM EXTENSÃO — ELISABETH CLARA MUELLER, RECORDISTA NACIONAL DE PESO, FIGUROU EM TODOS OS GRUPOS DE ARREMESSOS — VERA TREZOTIKO, UMA GRANDE ESPERANÇA DO NOSSO ATLETISMO — OS MELHORES RESULTADOS — OUTRAS NOTAS

Já nos referimos, em comentários, à atuação destacada do atletismo feminino de nossa terra no decorrer da última temporada. Em todos os setores as nossas jovens experimentaram progressos surpreendentes, o que correspondeu ao nível técnico apresentado, uma escala ascendente e deveras compensadora, notadamente para os técnicos, esses abnegados batalhadores em prol da causa do esporte-base em nossa terra.

Nas provas de pista fomos bem sucedidos, e no setor de campo, a despeito das dificuldades impostas pela natureza das provas, conquistamos feitos que bem traduzem as possibilidades das militantes desta especialidade, sempre empenhadas em obter melhores "performances", submetendo-se para tanto a rigorosos períodos de treinamento e a competições sucessivas.

O setor de campo apresentou bom teor e alguns resultados foram além da expectativa, revelando assim melhor aproveitamento das especialistas que intervieram nos diversos agrupamentos. Alguns recordes nacionais e regionais foram assimilados, pondo em evidência atletas depositárias das esperanças dessa legião de apreciadores do esporte-base, que não tem pouso de aplausos às iniciativas da mentora estadual.

Wanda dos Santos, que se revelou na prova de 80 metros com barreiras no último sul-americano, sagrou-se recordista nacional da especialidade, também foi uma das figuras de destaque na prova de salto em extensão, e

com a sua magnífica atuação empenhou o público esportivo de Lima e concorreu de maneira decisiva para que o Brasil conquistasse o primeiro título continental no setor feminino, eis que muitas outras glórias couberam aos integrantes de nossas representações masculinas. O melhor índice da temporada lhe pertence, constituindo igualmente recorde brasileiro. Com 5,53 Wanda venceu em Lima e com essa vitória memorável elevou o nível técnico da prova em nosso país, constituindo também uma das maiores expressões técnicas do continente nestes últimos tempos.

No arremesso do peso tivemos Elisabeth Clara Mueller, essa figura de proa do atletismo de nossa terra. A consagrada campeã e recordista nacional obteve 12,00 metros numa das competições do último ano, quando da disputa do troféu "Brasil", nível técnico de primeira grandeza e que constituiu novo recorde brasileiro da especialidade. Vera Trezotiko também foi uma das grandes expressões na prova em apreço, seguindo de perto as pegadas de sua valorosa companheira de equipe. O seu melhor resultado — 11,31 — constituiu a segunda "performance" do nosso Estado na última temporada, podendo mesmo figurar entre as melhores marcas obtidas no país ou mesmo no continente naquele período.

Coubes a Maria Helena Nogueira Rangel liderar o grupo de especialistas na prova de arremesso do disco. A queridinha paulista teve conduta deveras irrepreensível na última temporada, dedicando-se com carinho à preparação que lhe foi imposta. Teve como justo prêmio ao seu esforço e à sua dedicação, o excelente resultado técnico de 36,11, índice que revela a sua classe e as suas excepcionais possibilidades na difícil prova que escolheu. Tem probabilidades de melhorar consideravelmente, podendo, dentro em breve, liderar o grupo de especialistas no continente, tudo dependendo, isto é, indiscutível, de sua própria conduta.

Maria Augusta Vieira figura como a primeira arremessadora de dardo da temporada, com o resultado de 35,24. Andou bem a jovem tieteana, entretanto, observamos bastante irregularidade nas suas atuações, ou seja, pouca autoridade nos concursos em que participou. Disparde de predicações excepcionais, porém, segundo nos foi dado apreciar, não luta com entusiasmo e não se empenha a fundo quando se defronta com companheiras de maiores possibilidades. Precisa dominar o complexo e dedicar-se com carinho à preparação, para, dentro em breve, atingir resultados compatíveis com as suas possibilidades, que, diga-se de passagem, são altamente promissoras.

OS RESULTADOS

Constituem os dez melhores resultados técnicos da última temporada, as seguintes marcas:

Salto em extensão — 1.º Wanda dos Santos — São Paulo — 5,53. 2.º Deise Jurdelina de Castro — Floresta — 5,18. 3.º Lourdes de Abreu — Tietê — 5,16. 4.º Melânia Luz — São Paulo — 5,11. 5.º Benedita Sousa de Oliveira — Floresta — 5,01. 6.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 4,99. 7.º Lucilla Pini — Pinheiros — 4,96. 8.º Daice Taino — Pinheiros — 4,84. 9.º Julia Heinke — S. Paulo — 4,63. 10.º Anice Leal Burges — São Paulo — 4,41.

Arremesso do peso — 1.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 12,00. 2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 11,31. 3.º Hilda Lassen — Pinheiros — 10,09.

Arremesso do disco — 1.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 36,11. 2.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 33,84. 3.º Noemia Assunção — Armação — 33,80. 4.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 29,66. 5.º Hilda Lassen — Pinheiros — 29,65. 6.º Neri Nakao — Tietê — 27,31. 7.º Josele Cox — Santos — 26,13.

Arremesso do dardo — 1.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 35,24. 2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 34,64. 3.º Jurema Clén Figueiró — Santos — 30,48. 4.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 28,30. 5.º Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38. 6.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38. 7.º Ina von Vilon — Pinheiros — 25,26. 8.º Neri Nakao — Tietê — 24,82. 9.º Leda Carvalho — Tietê — 24,32. 10.º Benedita Sousa de Oliveira — Floresta — 22,24.

4.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 9,53.

5.º Elvira Morg — Tietê — 9,55.

6.º Benedita Sousa de Oliveira — Floresta — 9,09.

7.º Leda Carvalho — Tietê — 9,07.

8.º Wanda dos Santos — São Paulo — 8,91.

9.º Corina Carvalho — Tietê — 8,75.

10.º Neri Nakao — Tietê — 8,37.

Arremesso do disco — 1.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 36,11.

2.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 33,84.

3.º Noemia Assunção — Armação — 33,80.

4.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 29,66.

5.º Hilda Lassen — Pinheiros — 29,65.

6.º Neri Nakao — Tietê — 27,31.

7.º Josele Cox — Santos — 26,13.

Arremesso do dardo — 1.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 35,24.

2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 34,64.

3.º Jurema Clén Figueiró — Santos — 30,48.

4.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 28,30.

5.º Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

6.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

7.º Ina von Vilon — Pinheiros — 25,26.

8.º Neri Nakao — Tietê — 24,82.

9.º Leda Carvalho — Tietê — 24,32.

10.º Benedita Sousa de Oliveira — Floresta — 22,24.

Arremesso do peso — 1.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 12,00.

2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 11,31.

3.º Hilda Lassen — Pinheiros — 10,09.

Arremesso do disco — 1.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 36,11.

2.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 33,84.

3.º Noemia Assunção — Armação — 33,80.

4.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 29,66.

5.º Hilda Lassen — Pinheiros — 29,65.

6.º Neri Nakao — Tietê — 27,31.

7.º Josele Cox — Santos — 26,13.

Arremesso do dardo — 1.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 35,24.

2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 34,64.

3.º Jurema Clén Figueiró — Santos — 30,48.

4.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 28,30.

5.º Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

6.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

4.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 9,53.

5.º Elvira Morg — Tietê — 9,55.

6.º Benedita Sousa de Oliveira — Floresta — 9,09.

7.º Leda Carvalho — Tietê — 9,07.

8.º Wanda dos Santos — São Paulo — 8,91.

9.º Corina Carvalho — Tietê — 8,75.

10.º Neri Nakao — Tietê — 8,37.

Arremesso do disco — 1.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 36,11.

2.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 33,84.

3.º Noemia Assunção — Armação — 33,80.

4.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 29,66.

5.º Hilda Lassen — Pinheiros — 29,65.

6.º Neri Nakao — Tietê — 27,31.

7.º Josele Cox — Santos — 26,13.

Arremesso do dardo — 1.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 35,24.

2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 34,64.

3.º Jurema Clén Figueiró — Santos — 30,48.

4.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 28,30.

5.º Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

6.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

7.º Ina von Vilon — Pinheiros — 25,26.

8.º Neri Nakao — Tietê — 24,82.

9.º Leda Carvalho — Tietê — 24,32.

10.º Benedita Sousa de Oliveira — Floresta — 22,24.

Arremesso do peso — 1.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 12,00.

2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 11,31.

3.º Hilda Lassen — Pinheiros — 10,09.

Arremesso do disco — 1.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 36,11.

2.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 33,84.

3.º Noemia Assunção — Armação — 33,80.

4.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 29,66.

5.º Hilda Lassen — Pinheiros — 29,65.

6.º Neri Nakao — Tietê — 27,31.

7.º Josele Cox — Santos — 26,13.

Arremesso do dardo — 1.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 35,24.

2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 34,64.

3.º Jurema Clén Figueiró — Santos — 30,48.

4.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 28,30.

5.º Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

6.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

4.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 9,53.

5.º Elvira Morg — Tietê — 9,55.

6.º Benedita Sousa de Oliveira — Floresta — 9,09.

7.º Leda Carvalho — Tietê — 9,07.

8.º Wanda dos Santos — São Paulo — 8,91.

9.º Corina Carvalho — Tietê — 8,75.

10.º Neri Nakao — Tietê — 8,37.

Arremesso do disco — 1.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 36,11.

2.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 33,84.

3.º Noemia Assunção — Armação — 33,80.

4.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 29,66.

5.º Hilda Lassen — Pinheiros — 29,65.

6.º Neri Nakao — Tietê — 27,31.

7.º Josele Cox — Santos — 26,13.

Arremesso do dardo — 1.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 35,24.

2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 34,64.

3.º Jurema Clén Figueiró — Santos — 30,48.

4.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 28,30.

5.º Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

6.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

7.º Ina von Vilon — Pinheiros — 25,26.

8.º Neri Nakao — Tietê — 24,82.

9.º Leda Carvalho — Tietê — 24,32.

10.º Benedita Sousa de Oliveira — Floresta — 22,24.

Arremesso do peso — 1.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 12,00.

2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 11,31.

3.º Hilda Lassen — Pinheiros — 10,09.

Arremesso do disco — 1.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 36,11.

2.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 33,84.

3.º Noemia Assunção — Armação — 33,80.

4.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 29,66.

5.º Hilda Lassen — Pinheiros — 29,65.

6.º Neri Nakao — Tietê — 27,31.

7.º Josele Cox — Santos — 26,13.

Arremesso do dardo — 1.º Maria Augusta Vieira — Tietê — 35,24.

2.º Vera Trezotiko — Pinheiros — 34,64.

3.º Jurema Clén Figueiró — Santos — 30,48.

4.º Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 28,30.

5.º Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

6.º Maria Helena Nogueira Rangel — Pinheiros — 27,38.

Bons resultados obtiveram os infanto-juvenis cariocas

CONFIRMANDO AMPLAMENTE OS PROGNOSTICOS, OS PETIZES DO ICARAI ALCANÇARAM MAIS UM EXITO NA TEMPORADA AQUATICA GUANABARINA — COUBE AO FLUMINENSE O SEGUNDO POSTO

Mais uma etapa foi cumprida na temporada oficial de natação promovida sob os auspícios da Federação Metropolitana de Natação. O VIII Concurso de Natação, efetuado domingo na piscina do Clube de Regatas Guanabara ofereceu aspectos sugestivos, a despeito de permanecer inalterada a tabela de recordes da classe, quando todos aguardavam por marcas melhores, dadas as excelentes condições de preparo da maioria dos concorrentes, e à vista dos índices técnicos alcançados no período de treinamento.

Confirmando amplamente a expectativa geral reinante em torno do importante empreendimento da aquática guanabarina, a guisa rapaziada do Clube de Regatas Icarai logrou magnífica vitória no computo total de pontos, distanciando-se consideravelmente da representação do Fluminense F. C., segundo colocado na expressiva realização da mentora da aquática carioca.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas efetuadas na piscina do Guanabara:

100 metros — Aspirantes — Nado livre —

OS CESTOBOLISTAS GULEOS SUPERARAM O QUINTETO DE S. CARLOS

Franco domínio dos visitantes foi a principal característica do encontro realizado no Ginásio Municipal — Por elevada contagem triunfaram os andinos — Hoje jogarão em Sertãozinho frente a seleção local

Depois de sofrer um dos mais sérios e compromissos, frente ao quinteto do Floresta, a representação do futebol chileno seguiu para o "hinterland" paulista, onde pretende realizar uma série de jogos, iniciativa digna de aplausos, pois que a nobilitante especialidade vem sendo amplamente difundida nos vários recantos do interior paulista, possibilitando assim a organização de conjuntos de grandes qualidades e com possibilidades de demonstrações apreciáveis do esporte da cesta.

Entre as partidas programadas para o interior, tivemos na noite de sábado, no Ginásio Municipal de São Carlos, o esperado confronto entre os cestobolistas locais e a forte equipe da Universidade Católica, do Chile. Numeroso público afluente ao local da pugna, não se furtando em aplaudir com entusiasmo os bravos representantes do cestobol andino, que naquela notada desenvolveram atuação de primeira grandeza, o que lhes assegurou

ampla vitória sobre o destacado quinteto sancarlense. Os jovens do Chile conseguiram controlar eficientemente a partida, durante todo o seu desenvolvimento, dando assim magnífica demonstração de suas excepcionais qualidades e da apurada classe de que são dotados todos os integrantes. Já no período inicial os visitantes levavam apreciável vantagem sobre os representantes de São Carlos, com o marcador de 2 a 12, ob-

TEMPORADA DO RIVER PLATE NO MEXICO

DERROTADA A EQUIPE DO VERA CRUZ POR 4 A 1 — EMPLEGADOS OS MEXICANOS COM A CLASSE APRIMORADA DOS PORTENHOS

CIDADE DO MEXICO, 30 (AFP) — Obtendo sua terceira e convincente vitória na atual temporada no México, na qual apenas perdeu do Atlas, da Guadalupe, o clube argentino do River Plate bateu por 4 a 1 o campeão mexicano da divisão nacional, isto é, o popular clube do Vera Cruz. O River acusou assim na sua temporada 20 gols, contra apenas 6 dos mexicanos. Ontem, todavia, os argentinos tiveram de lutar duramente, sobretudo na fase inicial, pois o Vera Cruz entrou em campo e jogou arduamente, para ganhar, sempre com grande coragem, apesar da inferioridade técnica.

Aos quatro minutos do primeiro tempo, Labruna marcou o primeiro gol, em seguida a uma série de passes entre ele e Cardoso. Os mexicanos tentam igualar, mas no oitavo minuto o River conseguiu o segundo ponto, através de Coll, que chutou magnificamente.

O Vera Cruz substituiu o guarda-redes por Landeros e o zagueiro Velazquez por Perez, mas, diante da superioridade do adversário, sua equipe pareceu desconcertada. Os argentinos tornaram-se os senhores do campo, de forma absoluta, durante mais de 20 minutos, após o que o clube mexicano ensaiou uma reação, fazendo investidas mais perigosas. Artega, no quadro do Vera Cruz, é substituído por Ortiz e nos últimos minutos os locais jogam de maneira muito diferente, dominando mesmo os portenhos. Foi quando Grimaldo, recebendo passe de Quinones, marcou o gol do Vera Cruz, terminando o primeiro tempo com o resultado de 2 a 1. No início do segundo tempo, o jogo se equilibra, com ofensivas alternadas durante 15 minutos. Prado marcou o terceiro gol argentino. Labruna, aos 28 minutos, faz o quarto tento da tarde. Na equipe argentina, Armando cede o lugar a Kelly e Decio passa a jogar em lugar de Cardoso, enquanto que o Vera Cruz substitui Silva por Parato-

"CONCENTRAÇÃO DE PARQUES INFANTIS" NA CIDADE DE SANTOS

Entre os serviços do Departamento de Educação Física destacam-se o de Parques Infantis, cujo objetivo é o de prestar assistência de toda a espécie aos parques infantis do interior, elaborando projetos de construção para as municipalidades interessadas, habilitando pessoal, organizando programa de ação e orientando diretores.

Os parques infantis do interior são verdadeiras escolas de educação geral, que estendem sua ação aos próprios lares dos alunos, o que completa a sua obra de assistência, tornando-a de maior significação.

Resolveu agora o Departamento de Educação Física promover anualmente um espécie de congresso de parques infantis, que receberá o nome de Concentração de Parques Infantis, estando a primeira marcada para o período de 1 a 8 de fevereiro vindouro, na Colônia Marítima Infantil "Dr. Alvaro Guilião", em Santos.

Estarão representados os parques infantis de Araraquara, de Piracicaba, de Jauá, de Cambuí, e de "Vila Industrial" de Campinas, "Olivia Fernandes" de Campinas, "Mendes de Barros" de Santos, "Francisco Alvares Florença" de Pinhal e "Manuel Anibal Marcondes" de Jundiaí.

Cada parque infantil será representado por 13 crianças de ambos os sexos, pertencendo um total de 146 crianças e durante a permanência na cidade serão disputados torneios de natação, de voleibol, uma corrida recreativa e um grande jogo.

A parte esportiva obedecerá a regulamentação especial, para indicar os vencedores coletivos e individuais da competição e das diversas provas.

Uma iniciativa do Departamento de Educação Física está despertando o maior interesse em todos os parques infantis do interior, cujos elementos se preparam com empenho, objetivando a conquista dos prêmios instituídos. É fácil imaginar a satisfação da criança ante a expectativa de um período de férias em Santos, com um interessante programa de atividades diversas. Outro detalhe de real importância na realização reside no intercâmbio e na troca de ideias e de pontos de vista entre funcionários e responsáveis pelos diversos parques infantis do interior, focalizando problemas de interesse geral, relacionados com as suas atividades, numa espécie de congresso.

Chegou a Bruxelas o S. Lorenzo de Almagro
BRUXELAS, 20 (AFP) — Chegou a esta capital, de avião, a delegação do clube argentino S. Lorenzo de Almagro, que se exhibirá nesta capital.

Derrotados os brasileiros no Campeonato de Tênis de Mesa
BUDAPEST, 30 (P. P.) — O quadro brasileiro de tênis de mesa foi derrotado pela Checoslováquia, por 5 a 0, no prosseguimento do campeonato mundial desse esporte, que está sendo disputado presentemente na Irlanda.

A POLONIA VENCEU POR 5 A 3
BUDAPEST, 31 (AFP) — Em prosseguimento ao campeonato mundial de Pingue-pongue, enfrentaram-se as equipes da Polónia e do Brasil, vencendo a primeira por 5 vitórias contra 3.

Grave desastre com um grupo de futebolistas
ST. JACQUES DE COMPOSTELLA, 30 (AFP) — Três futebolistas pereceram e 16 outros ficaram feridos. Num acidente na estrada ligando esta cidade a Carballo. Um ônibus, que conduzia 23 pessoas, das quais a maior parte pertencente à equipe regional do Iberia, perdeu subitamente os freios e se chocou com uma árvore, caindo em seguida presa de fogo. Como o veículo estava chegando a Carballo, alguns habitantes assistiram ao desastre e acorreram em auxílio das vítimas, retirando do carro ainda em chamas vários feridos. Três vitimas faleceram, porém, nos hospitais: Jesus Arocas Iregas, de 27 anos, Ricardo Casal Suarez, de 22 anos, e Julian de la Fuente, de 24 anos. Outros feridos, dada a extensão das queimaduras que sofreram, inspiram cuidados.

O futebol no SESC-SENAC
Preparando seus quadros para o próximo campeonato de futebol, o Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), vem organizando uma série de jogos amistosos, a fim de que os jogadores possam manter a forma técnica e física.

Sábado, foram disputados mais os seguintes jogos:
Composais "A" 3 vs. Nagib Salem "A" 1 vs. Lojas Americanas "A" 2 vs. Lojas Americanas "A" 3 vs. Lojas Americanas "A" 4 vs. Lojas Americanas "A" 5 vs. Lojas Americanas "A" 6 vs. Lojas Americanas "A" 7 vs. Lojas Americanas "A" 8 vs. Lojas Americanas "A" 9 vs. Lojas Americanas "A" 10 vs. Lojas Americanas "A" 11 vs. Lojas Americanas "A" 12 vs. Lojas Americanas "A" 13 vs. Lojas Americanas "A" 14 vs. Lojas Americanas "A" 15 vs. Lojas Americanas "A" 16 vs. Lojas Americanas "A" 17 vs. Lojas Americanas "A" 18 vs. Lojas Americanas "A" 19 vs. Lojas Americanas "A" 20 vs. Lojas Americanas "A" 21 vs. Lojas Americanas "A" 22 vs. Lojas Americanas "A" 23 vs. Lojas Americanas "A" 24 vs. Lojas Americanas "A" 25 vs. Lojas Americanas "A" 26 vs. Lojas Americanas "A" 27 vs. Lojas Americanas "A" 28 vs. Lojas Americanas "A" 29 vs. Lojas Americanas "A" 30 vs. Lojas Americanas "A" 31 vs. Lojas Americanas "A" 32 vs. Lojas Americanas "A" 33 vs. Lojas Americanas "A" 34 vs. Lojas Americanas "A" 35 vs. Lojas Americanas "A" 36 vs. Lojas Americanas "A" 37 vs. Lojas Americanas "A" 38 vs. Lojas Americanas "A" 39 vs. Lojas Americanas "A" 40 vs. Lojas Americanas "A" 41 vs. Lojas Americanas "A" 42 vs. Lojas Americanas "A" 43 vs. Lojas Americanas "A" 44 vs. Lojas Americanas "A" 45 vs. Lojas Americanas "A" 46 vs. Lojas Americanas "A" 47 vs. Lojas Americanas "A" 48 vs. Lojas Americanas "A" 49 vs. Lojas Americanas "A" 50 vs. Lojas Americanas "A" 51 vs. Lojas Americanas "A" 52 vs. Lojas Americanas "A" 53 vs. Lojas Americanas "A" 54 vs. Lojas Americanas "A" 55 vs. Lojas Americanas "A" 56 vs. Lojas Americanas "A" 57 vs. Lojas Americanas "A" 58 vs. Lojas Americanas "A" 59 vs. Lojas Americanas "A" 60 vs. Lojas Americanas "A" 61 vs. Lojas Americanas "A" 62 vs. Lojas Americanas "A" 63 vs. Lojas Americanas "A" 64 vs. Lojas Americanas "A" 65 vs. Lojas Americanas "A" 66 vs. Lojas Americanas "A" 67 vs. Lojas Americanas "A" 68 vs. Lojas Americanas "A" 69 vs. Lojas Americanas "A" 70 vs. Lojas Americanas "A" 71 vs. Lojas Americanas "A" 72 vs. Lojas Americanas "A" 73 vs. Lojas Americanas "A" 74 vs. Lojas Americanas "A" 75 vs. Lojas Americanas "A" 76 vs. Lojas Americanas "A" 77 vs. Lojas Americanas "A" 78 vs. Lojas Americanas "A" 79 vs. Lojas Americanas "A" 80 vs. Lojas Americanas "A" 81 vs. Lojas Americanas "A" 82 vs. Lojas Americanas "A" 83 vs. Lojas Americanas "A" 84 vs. Lojas Americanas "A" 85 vs. Lojas Americanas "A" 86 vs. Lojas Americanas "A" 87 vs. Lojas Americanas "A" 88 vs. Lojas Americanas "A" 89 vs. Lojas Americanas "A" 90 vs. Lojas Americanas "A" 91 vs. Lojas Americanas "A" 92 vs. Lojas Americanas "A" 93 vs. Lojas Americanas "A" 94 vs. Lojas Americanas "A" 95 vs. Lojas Americanas "A" 96 vs. Lojas Americanas "A" 97 vs. Lojas Americanas "A" 98 vs. Lojas Americanas "A" 99 vs. Lojas Americanas "A" 100 vs. Lojas Americanas "A" 101 vs. Lojas Americanas "A" 102 vs. Lojas Americanas "A" 103 vs. Lojas Americanas "A" 104 vs. Lojas Americanas "A" 105 vs. Lojas Americanas "A" 106 vs. Lojas Americanas "A" 107 vs. Lojas Americanas "A" 108 vs. Lojas Americanas "A" 109 vs. Lojas Americanas "A" 110 vs. Lojas Americanas "A" 111 vs. Lojas Americanas "A" 112 vs. Lojas Americanas "A" 113 vs. Lojas Americanas "A" 114 vs. Lojas Americanas "A" 115 vs. Lojas Americanas "A" 116 vs. Lojas Americanas "A" 117 vs. Lojas Americanas "A" 118 vs. Lojas Americanas "A" 119 vs. Lojas Americanas "A" 120 vs. Lojas Americanas "A" 121 vs. Lojas Americanas "A" 122 vs. Lojas Americanas "A" 123 vs. Lojas Americanas "A" 124 vs. Lojas Americanas "A" 125 vs. Lojas Americanas "A" 126 vs. Lojas Americanas "A" 127 vs. Lojas Americanas "A" 128 vs. Lojas Americanas "A" 129 vs. Lojas Americanas "A" 130 vs. Lojas Americanas "A" 131 vs. Lojas Americanas "A" 132 vs. Lojas Americanas "A" 133 vs. Lojas Americanas "A" 134 vs. Lojas Americanas "A" 135 vs. Lojas Americanas "A" 136 vs. Lojas Americanas "A" 137 vs. Lojas Americanas "A" 138 vs. Lojas Americanas "A" 139 vs. Lojas Americanas "A" 140 vs. Lojas Americanas "A" 141 vs. Lojas Americanas "A" 142 vs. Lojas Americanas "A" 143 vs. Lojas Americanas "A" 144 vs. Lojas Americanas "A" 145 vs. Lojas Americanas "A" 146 vs. Lojas Americanas "A" 147 vs. Lojas Americanas "A" 148 vs. Lojas Americanas "A" 149 vs. Lojas Americanas "A" 150 vs. Lojas Americanas "A" 151 vs. Lojas Americanas "A" 152 vs. Lojas Americanas "A" 153 vs. Lojas Americanas "A" 154 vs. Lojas Americanas "A" 155 vs. Lojas Americanas "A" 156 vs. Lojas Americanas "A" 157 vs. Lojas Americanas "A" 158 vs. Lojas Americanas "A" 159 vs. Lojas Americanas "A" 160 vs. Lojas Americanas "A" 161 vs. Lojas Americanas "A" 162 vs. Lojas Americanas "A" 163 vs. Lojas Americanas "A" 164 vs. Lojas Americanas "A" 165 vs. Lojas Americanas "A" 166 vs. Lojas Americanas "A" 167 vs. Lojas Americanas "A" 168 vs. Lojas Americanas "A" 169 vs. Lojas Americanas "A" 170 vs. Lojas Americanas "A" 171 vs. Lojas Americanas "A" 172 vs. Lojas Americanas "A" 173 vs. Lojas Americanas "A" 174 vs. Lojas Americanas "A" 175 vs. Lojas Americanas "A" 176 vs. Lojas Americanas "A" 177 vs. Lojas Americanas "A" 178 vs. Lojas Americanas "A" 179 vs. Lojas Americanas "A" 180 vs. Lojas Americanas "A" 181 vs. Lojas Americanas "A" 182 vs. Lojas Americanas "A" 183 vs. Lojas Americanas "A" 184 vs. Lojas Americanas "A" 185 vs. Lojas Americanas "A" 186 vs. Lojas Americanas "A" 187 vs. Lojas Americanas "A" 188 vs. Lojas Americanas "A" 189 vs. Lojas Americanas "A" 190 vs. Lojas Americanas "A" 191 vs. Lojas Americanas "A" 192 vs. Lojas Americanas "A" 193 vs. Lojas Americanas "A" 194 vs. Lojas Americanas "A" 195 vs. Lojas Americanas "A" 196 vs. Lojas Americanas "A" 197 vs. Lojas Americanas "A" 198 vs. Lojas Americanas "A" 199 vs. Lojas Americanas "A" 200 vs. Lojas Americanas "A" 201 vs. Lojas Americanas "A" 202 vs. Lojas Americanas "A" 203 vs. Lojas Americanas "A" 204 vs. Lojas Americanas "A" 205 vs. Lojas Americanas "A" 206 vs. Lojas Americanas "A" 207 vs. Lojas Americanas "A" 208 vs. Lojas Americanas "A" 209 vs. Lojas Americanas "A" 210 vs. Lojas Americanas "A" 211 vs. Lojas Americanas "A" 212 vs. Lojas Americanas "A" 213 vs. Lojas Americanas "A" 214 vs. Lojas Americanas "A" 215 vs. Lojas Americanas "A" 216 vs. Lojas Americanas "A" 217 vs. Lojas Americanas "A" 218 vs. Lojas Americanas "A" 219 vs. Lojas Americanas "A" 220 vs. Lojas Americanas "A" 221 vs. Lojas Americanas "A" 222 vs. Lojas Americanas "A" 223 vs. Lojas Americanas "A" 224 vs. Lojas Americanas "A" 225 vs. Lojas Americanas "A" 226 vs. Lojas Americanas "A" 227 vs. Lojas Americanas "A" 228 vs. Lojas Americanas "A" 229 vs. Lojas Americanas "A" 230 vs. Lojas Americanas "A" 231 vs. Lojas Americanas "A" 232 vs. Lojas Americanas "A" 233 vs. Lojas Americanas "A" 234 vs. Lojas Americanas "A" 235 vs. Lojas Americanas "A" 236 vs. Lojas Americanas "A" 237 vs. Lojas Americanas "A" 238 vs. Lojas Americanas "A" 239 vs. Lojas Americanas "A" 240 vs. Lojas Americanas "A" 241 vs. Lojas Americanas "A" 242 vs. Lojas Americanas "A" 243 vs. Lojas Americanas "A" 244 vs. Lojas Americanas "A" 245 vs. Lojas Americanas "A" 246 vs. Lojas Americanas "A" 247 vs. Lojas Americanas "A" 248 vs. Lojas Americanas "A" 249 vs. Lojas Americanas "A" 250 vs. Lojas Americanas "A" 251 vs. Lojas Americanas "A" 252 vs. Lojas Americanas "A" 253 vs. Lojas Americanas "A" 254 vs. Lojas Americanas "A" 255 vs. Lojas Americanas "A" 256 vs. Lojas Americanas "A" 257 vs. Lojas Americanas "A" 258 vs. Lojas Americanas "A" 259 vs. Lojas Americanas "A" 260 vs. Lojas Americanas "A" 261 vs. Lojas Americanas "A" 262 vs. Lojas Americanas "A" 263 vs. Lojas Americanas "A" 264 vs. Lojas Americanas "A" 265 vs. Lojas Americanas "A" 266 vs. Lojas Americanas "A" 267 vs. Lojas Americanas "A" 268 vs. Lojas Americanas "A" 269 vs. Lojas Americanas "A" 270 vs. Lojas Americanas "A" 271 vs. Lojas Americanas "A" 272 vs. Lojas Americanas "A" 273 vs. Lojas Americanas "A" 274 vs. Lojas Americanas "A" 275 vs. Lojas Americanas "A" 276 vs. Lojas Americanas "A" 277 vs. Lojas Americanas "A" 278 vs. Lojas Americanas "A" 279 vs. Lojas Americanas "A" 280 vs. Lojas Americanas "A" 281 vs. Lojas Americanas "A" 282 vs. Lojas Americanas "A" 283 vs. Lojas Americanas "A" 284 vs. Lojas Americanas "A" 285 vs. Lojas Americanas "A" 286 vs. Lojas Americanas "A" 287 vs. Lojas Americanas "A" 288 vs. Lojas Americanas "A" 289 vs. Lojas Americanas "A" 290 vs. Lojas Americanas "A" 291 vs. Lojas Americanas "A" 292 vs. Lojas Americanas "A" 293 vs. Lojas Americanas "A" 294 vs. Lojas Americanas "A" 295 vs. Lojas Americanas "A" 296 vs. Lojas Americanas "A" 297 vs. Lojas Americanas "A" 298 vs. Lojas Americanas "A" 299 vs. Lojas Americanas "A" 300 vs. Lojas Americanas "A" 301 vs. Lojas Americanas "A" 302 vs. Lojas Americanas "A" 303 vs. Lojas Americanas "A" 304 vs. Lojas Americanas "A" 305 vs. Lojas Americanas "A" 306 vs. Lojas Americanas "A" 307 vs. Lojas Americanas "A" 308 vs. Lojas Americanas "A" 309 vs. Lojas Americanas "A" 310 vs. Lojas Americanas "A" 311 vs. Lojas Americanas "A" 312 vs. Lojas Americanas "A" 313 vs. Lojas Americanas "A" 314 vs. Lojas Americanas "A" 315 vs. Lojas Americanas "A" 316 vs. Lojas Americanas "A" 317 vs. Lojas Americanas "A" 318 vs. Lojas Americanas "A" 319 vs. Lojas Americanas "A" 320 vs. Lojas Americanas "A" 321 vs. Lojas Americanas "A" 322 vs. Lojas Americanas "A" 323 vs. Lojas Americanas "A" 324 vs. Lojas Americanas "A" 325 vs. Lojas Americanas "A" 326 vs. Lojas Americanas "A" 327 vs. Lojas Americanas "A" 328 vs. Lojas Americanas "A" 329 vs. Lojas Americanas "A" 330 vs. Lojas Americanas "A" 331 vs. Lojas Americanas "A" 332 vs. Lojas Americanas "A" 333 vs. Lojas Americanas "A" 334 vs. Lojas Americanas "A" 335 vs. Lojas Americanas "A" 336 vs. Lojas Americanas "A" 337 vs. Lojas Americanas "A" 338 vs. Lojas Americanas "A" 339 vs. Lojas Americanas "A" 340 vs. Lojas Americanas "A" 341 vs. Lojas Americanas "A" 342 vs. Lojas Americanas "A" 343 vs. Lojas Americanas "A" 344 vs. Lojas Americanas "A" 345 vs. Lojas Americanas "A" 346 vs. Lojas Americanas "A" 347 vs. Lojas Americanas "A" 348 vs. Lojas Americanas "A" 349 vs. Lojas Americanas "A" 350 vs. Lojas Americanas "A" 351 vs. Lojas Americanas "A" 352 vs. Lojas Americanas "A" 353 vs. Lojas Americanas "A" 354 vs. Lojas Americanas "A" 355 vs. Lojas Americanas "A" 356 vs. Lojas Americanas "A" 357 vs. Lojas Americanas "A" 358 vs. Lojas Americanas "A" 359 vs. Lojas Americanas "A" 360 vs. Lojas Americanas "A" 361 vs. Lojas Americanas "A" 362 vs. Lojas Americanas "A" 363 vs. Lojas Americanas "A" 364 vs. Lojas Americanas "A" 365 vs. Lojas Americanas "A" 366 vs. Lojas Americanas "A" 367 vs. Lojas Americanas "A" 368 vs. Lojas Americanas "A" 369 vs. Lojas Americanas "A" 370 vs. Lojas Americanas "A" 371 vs. Lojas Americanas "A" 372 vs. Lojas Americanas "A" 373 vs. Lojas Americanas "A" 374 vs. Lojas Americanas "A" 375 vs. Lojas Americanas "A" 376 vs. Lojas Americanas "A" 377 vs. Lojas Americanas "A" 378 vs. Lojas Americanas "A" 379 vs. Lojas Americanas "A" 380 vs. Lojas Americanas "A" 381 vs. Lojas Americanas "A" 382 vs. Lojas Americanas "A" 383 vs. Lojas Americanas "A" 384 vs. Lojas Americanas "A" 385 vs. Lojas Americanas "A" 386 vs. Lojas Americanas "A" 387 vs. Lojas Americanas "A" 388 vs. Lojas Americanas "A" 389 vs. Lojas Americanas "A" 390 vs. Lojas Americanas "A" 391 vs. Lojas Americanas "A" 392 vs. Lojas Americanas "A" 393 vs. Lojas Americanas "A" 394 vs. Lojas Americanas "A" 395 vs. Lojas Americanas "A" 396 vs. Lojas Americanas "A" 397 vs. Lojas Americanas "A" 398 vs. Lojas Americanas "A" 399 vs. Lojas Americanas "A" 400 vs. Lojas Americanas "A" 401 vs. Lojas Americanas "A" 402 vs. Lojas Americanas "A" 403 vs. Lojas Americanas "A" 404 vs. Lojas Americanas "A" 405 vs. Lojas Americanas "A" 406 vs. Lojas Americanas "A" 407 vs. Lojas Americanas "A" 408 vs. Lojas Americanas "A" 409 vs. Lojas Americanas "A" 410 vs. Lojas Americanas "A" 411 vs. Lojas Americanas "A" 412 vs. Lojas Americanas "A" 413 vs. Lojas Americanas "A" 414 vs. Lojas Americanas "A" 415 vs. Lojas Americanas "A" 416 vs. Lojas Americanas "A" 417 vs. Lojas Americanas "A" 418 vs. Lojas Americanas "A" 419 vs. Lojas Americanas "A" 420 vs. Lojas Americanas "A" 421 vs. Lojas Americanas "A" 422 vs. Lojas Americanas "A" 423 vs. Lojas Americanas "A" 424 vs. Lojas Americanas "A" 425 vs. Lojas Americanas "A" 426 vs. Lojas Americanas "A" 427 vs. Lojas Americanas "A" 428 vs. Lojas Americanas "A" 429 vs. Lojas Americanas "A" 430 vs. Lojas Americanas "A" 431 vs. Lojas Americanas "A" 432 vs. Lojas Americanas "A" 433 vs. Lojas Americanas "A" 434 vs. Lojas Americanas "A" 435 vs. Lojas Americanas "A" 436 vs. Lojas Americanas "A" 437 vs. Lojas Americanas "A" 438 vs. Lojas Americanas "A" 439 vs. Lojas Americanas "A" 440 vs. Lojas Americanas "A" 441 vs. Lojas Americanas "A" 442 vs. Lojas Americanas "A" 443 vs. Lojas Americanas "A" 444 vs. Lojas Americanas "A" 445 vs. Lojas Americanas "A" 446 vs. Lojas Americanas "A" 447 vs. Lojas Americanas "A" 448 vs. Lojas Americanas "A" 449 vs. Lojas Americanas "A" 450 vs. Lojas Americanas "A" 451 vs. Lojas Americanas "A" 452 vs. Lojas Americanas "A" 453 vs. Lojas Americanas "A" 454 vs. Lojas Americanas "A" 455 vs. Lojas Americanas "A" 456 vs. Lojas Americanas "A" 457 vs. Lojas Americanas "A" 458 vs. Lojas Americanas "A" 459 vs. Lojas Americanas "A" 460 vs. Lojas Americanas "A" 461 vs. Lojas Americanas "A" 462 vs. Lojas Americanas "A" 463 vs. Lojas Americanas "A" 464 vs. Lojas Americanas "A" 465 vs. Lojas Americanas "A" 466 vs. Lojas Americanas "A" 467 vs. Lojas Americanas "A" 468 vs. Lojas Americanas "A" 469 vs. Lojas Americanas "A" 470 vs. Lojas Americanas "A" 471 vs. Lojas Americanas "A" 472 vs. Lojas Americanas "A" 473 vs. Lojas Americanas "A" 474 vs. Lojas Americanas "A" 475 vs. Lojas Americanas "A" 476 vs. Lojas Americanas "A" 477 vs. Lojas Americanas "A" 478 vs. Lojas Americanas "A" 479 vs. Lojas Americanas "A" 480 vs. Lojas Americanas "A" 481 vs. Lojas Americanas "A" 482 vs. Lojas Americanas "A" 483 vs. Lojas Americanas "A" 484 vs. Lojas Americanas "A" 485 vs. Lojas Americanas "A" 486 vs. Lojas Americanas "A" 487 vs. Lojas Americanas "A" 488 vs. Lojas Americanas "A" 489 vs. Lojas Americanas "A" 490 vs. Lojas Americanas "A" 491 vs. Lojas Americanas "A" 492 vs. Lojas Americanas "A" 493 vs. Lojas Americanas "A" 494 vs. Lojas Americanas "A" 495 vs. Lojas Americanas "A" 496 vs. Lojas Americanas "A" 497 vs. Lojas Americanas "A" 498 vs. Lojas Americanas "A" 499 vs. Lojas Americanas "A" 500 vs. Lojas Americanas "A" 501 vs. Lojas Americanas "A" 502 vs. Lojas Americanas "A" 503 vs. Lojas Americanas "A" 504 vs. Lojas Americanas "A" 505 vs. Lojas Americanas "A" 506 vs. Lojas Americanas "A" 507 vs. Lojas Americanas "A" 508 vs. Lojas Americanas "A" 509 vs. Lojas Americanas "A" 510 vs. Lojas Americanas "A" 511 vs. Lojas Americanas "A" 512 vs. Lojas Americanas "A" 513 vs. Lojas Americanas "A" 514 vs. Lojas Americanas "A" 515 vs. Lojas Americanas "A" 516 vs. Lojas Americanas "A" 517 vs. Lojas Americanas "A" 518 vs. Lojas Americanas "A" 519 vs. Lojas Americanas "A" 520 vs. Lojas Americanas "A" 521 vs. Lojas Americanas "A" 522 vs. Lojas Americanas "A" 523 vs. Lojas Americanas "A" 524 vs. Lojas Americanas "A" 525 vs. Lojas Americanas "A" 526 vs. Lojas Americanas "A" 527 vs. Lojas Americanas "A" 528 vs. Lojas Americanas "A" 529 vs. Lojas Americanas "A" 530 vs. Lojas Americanas "A" 531 vs. Lojas Americanas "A" 532 vs. Lojas Americanas "A" 533 vs. Lojas Americanas "A" 534 vs. Lojas Americanas "A" 535 vs. Lojas Americanas "A" 536 vs. Lojas Americanas "A" 537 vs. Lojas Americanas "A" 538 vs. Lojas Americanas "A" 539 vs. Lojas Americanas "A" 540 vs. Lojas Americanas "A" 541 vs. Lojas Americanas "A" 542 vs. Lojas Americanas "A" 543 vs. Lojas Americanas "A" 544 vs. Lojas Americanas "A" 545 vs. Lojas Americanas "A" 546 vs. Lojas Americanas "A" 547 vs. Lojas Americanas "A" 548 vs. Lojas Americanas "A" 549 vs. Lojas Americanas "A" 550 vs. Lojas Americanas "A" 551 vs. Lojas Americanas "A" 552 vs. Lojas Americanas "A" 553 vs. Lojas Americanas "A" 554 vs. Lojas Americanas "A" 555 vs. Lojas Americanas "A" 556 vs. Lojas Americanas "A" 557 vs. Lojas Americanas "A" 558 vs. Lojas Americanas "A" 559 vs. Lojas Americanas "A" 560 vs. Lojas Americanas "A" 561 vs. Lojas Americanas "A" 562 vs. Lojas Americanas "A" 563 vs. Lojas Americanas "A" 564 vs. Lojas Americanas "A" 565 vs. Lojas Americanas "A" 566 vs. Lojas Americanas "A" 567 vs. Lojas Americanas "A" 568 vs. Lojas Americanas "A" 569 vs. Lojas Americanas "A" 570 vs. Lojas Americanas "A" 571 vs. Lojas Americanas "A" 572 vs. Lojas Americanas "A" 573 vs. Lojas Americanas "A" 574 vs. Lojas Americanas "A" 575 vs. Lojas Americanas "A" 576 vs. Lojas Americanas "A" 577 vs. Lojas Americanas "A" 578 vs. Lojas Americanas "A" 579 vs. Lojas Americanas "A" 580 vs. Lojas Americanas "A" 581 vs. Lojas Americanas "A" 582 vs. Lojas Americanas "A" 583 vs. Lojas Americanas "A" 584 vs. Lojas Americanas "A" 585 vs. Lojas Americanas "A" 586 vs. Lojas Americanas "A" 587 vs. Lojas Americanas "A" 588 vs. Lojas Americanas "A" 589 vs. Lojas Americanas "A" 590 vs. Lojas Americanas "A" 591 vs. Lojas Americanas "A" 592 vs. Lojas Americanas "A" 593 vs. Lojas Americanas "A" 594 vs. Lojas Americanas "A" 595 vs. Lojas Americanas "A" 596 vs. Lojas Americanas "A" 597 vs. Lojas Americanas "A" 598 vs. Lojas Americanas "A" 599 vs. Lojas Americanas "A" 600 vs. Lojas Americanas "A" 601 vs. Lojas Americanas "A" 602 vs. Lojas Americanas "A" 603 vs. Lojas Americanas "A" 604 vs. Lojas Americanas "A" 605 vs. Lojas Americanas "A" 606 vs. Lojas Americanas "A" 607 vs. Lojas Americanas "A" 608 vs. Lojas Americanas "A" 609 vs. Lojas Americanas "A" 610 vs. Lojas Americanas "A" 611 vs. Lojas Americanas "A" 612 vs. Lojas Americanas "A" 613 vs. Lojas Americanas "A" 614 vs. Lojas Americanas "A" 615 vs. Lojas Americanas "A" 616 vs. Lojas Americanas "A" 617 vs. Lojas Americanas "A" 618 vs. Lojas Americanas "A" 619 vs. Lojas Americanas "A" 620 vs. Lojas Americanas "A" 621 vs. Lojas Americanas "A" 622 vs. Lojas Americanas "A" 623 vs. Lojas Americanas "A" 624 vs. Lojas Americanas "A" 625 vs. Lojas Americanas "A" 626 vs. Lojas Americanas "A" 627 vs. Lojas Americanas "A" 628 vs. Lojas Americanas "A" 629 vs. Lojas Americanas "A" 630 vs. Lojas Americanas "A" 631 vs. Lojas Americanas "A" 632 vs. Lojas Americanas "A" 633 vs. Lojas Americanas "A" 634 vs. Lojas Americanas "A" 635 vs. Lojas Americanas "A" 636 vs. Lojas Americanas "A" 637 vs. Lojas Americanas "A" 638 vs. Lojas Americanas "A" 639 vs. Lojas Americanas "A" 640 vs. Lojas Americanas "A" 641 vs. Lojas Americanas "A" 642 vs. Lojas Americanas "A" 643 vs. Lojas Americanas "A" 644 vs. Lojas Americanas "A" 645 vs. Lojas Americanas "A" 646 vs. Lojas Americanas "A" 647 vs. Lojas Americanas "A" 648 vs. Lojas Americanas "A" 649 vs. Lojas Americanas "A" 650 vs. Lojas Americanas "A" 651 vs. Lojas Americanas "A" 652 vs. Lojas Americanas "A" 653 vs. Lojas Americanas "A" 654 vs. Lojas Americanas "A" 655 vs. Lojas Americanas "A" 656 vs. Lojas Americanas "A" 657 vs. Lojas Americanas "A" 658 vs. Lojas Americanas "A" 659 vs. Lojas Americanas "A" 660 vs. Lojas Americanas "A" 661 vs. Lojas Americanas "A" 662 vs. Lojas Americanas "A" 663 vs. Lojas Americanas "A" 664 vs. Lojas Americanas "A" 665 vs. Lojas Americanas "A" 666 vs. Lojas Americanas "A" 667 vs. Lojas Americanas "A" 668 vs. Lojas Americanas "A" 669 vs. Lojas Americanas "A" 670 vs. Lojas Americanas "A" 671 vs. Lojas Americanas "A" 672 vs. Lojas Americanas "A" 673 vs. Lojas Americanas "A" 674 vs. Lojas Americanas "A" 675 vs. Lojas Americanas "A" 676 vs. Lojas Americanas "A" 677 vs. Lojas Americanas "A" 678 vs. Lojas Americanas "A" 679 vs. Lojas Americanas "A" 680 vs. Lojas Americanas "A" 681 vs. Lojas Americanas "A" 682 vs. Lojas Americanas "A" 683 vs. Lojas Americanas "A" 684 vs. Lojas Americanas "A" 685 vs. Lojas Americanas "A" 686 vs. Lojas Americanas "A" 687 vs. Lojas Americanas "A" 688 vs. Lojas Americanas "A" 689 vs. Lojas Americanas "A" 690 vs. Lojas Americanas "A" 691 vs. Lojas Americanas "A" 692 vs. Lojas Americanas "A" 693 vs. Lojas Americanas "A" 694 vs. Lojas Americanas "A" 695 vs. Lojas Americanas "A" 696 vs. Lojas Americanas "A" 697 vs. Lojas Americanas "A" 698 vs. Lojas Americanas "A" 699 vs. Lojas Americanas "A" 700 vs. Lojas Americanas "A" 701 vs. Lojas Americanas "A" 702 vs. Lojas Americanas "A" 703 vs. Lojas Americanas "A" 704 vs. Lojas Americanas "A" 705 vs. Lojas Americanas "A" 706 vs. Lojas Americanas "A" 707 vs. Lojas Americanas "A" 708 vs. Lojas Americanas "A" 709 vs. Lojas Americanas "A" 710 vs. Lojas Americanas "A" 711 vs. Lojas Americanas "A" 712 vs. Lojas Americanas "A" 713 vs. Lojas Americanas "A" 714 vs. Lojas Americanas "A" 715 vs. Lojas Americanas "A" 716 vs. Lojas Americanas "A" 717 vs. Lojas Americanas "A" 718 vs. Lojas Americanas "A" 719 vs. Lojas Americanas "A" 720 vs. Lojas Americanas "A" 721 vs. Lojas Americanas "A" 722 vs. Lojas Americanas "A" 723 vs. Lojas Americanas "A" 724 vs. Lojas Americanas "A" 725 vs. Lojas Americanas "A" 726 vs. Lojas Americanas "A" 727 vs. Lojas Americanas "A" 728 vs. Lojas Americanas "A" 729 vs. Lojas Americanas "A" 730 vs. Lojas Americanas "A" 731 vs. Lojas Americanas "A" 732 vs. Lojas Americanas "A" 733 vs. Lojas Americanas "A" 734 vs. Lojas Americanas "A" 735 vs. Lojas Americanas "A" 736 vs. Lojas Americanas "A" 737 vs. Lojas Americanas "A" 738 vs. Lojas Americanas "A" 739 vs. Lojas Americanas "A" 740 vs. Lojas Americanas "A" 741 vs. Lojas Americanas "A" 742 vs. Lojas Americanas "A" 743 vs. Lojas Americanas "A" 744 vs. Lojas Americanas "A" 745 vs. Lojas Americanas "A" 746 vs. Lojas Americanas "A" 747 vs. Lojas Americanas "A" 748 vs. Lojas American

100

Seção Comercial

OS LUCROS NO EXTERIOR

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Tem havido, ultimamente, queixas dos presidentes de companhias pelo fato de não terem podido enviar para este país os lucros obtidos no exterior. Em tais casos, os acionistas aqui não recebem nenhum dividendo, mas as companhias ficam sujeitas aos impostos britânicos, mesmo que seus lucros não sejam remetidos para esta praça.

O Departamento de Receita Interna explicou, agora, que cada caso desses será tratado por seu mérito, e que nos casos de "extrema dificuldade" — por exemplo, quando uma firma não tem nenhuma outra fonte de receita com que pagar o imposto — o coletor fiscal poderá permitir o adiantamento do pagamento.

O último caso de uma firma nessas condições é o da "New Zealand and River Plate Land Mortgage Company". Seu presidente, sr. C. H. Pearson, em seu relatório anual, explicou que o governo da Argentina restringiu as remessas para fora do país, desde julho de 1947, ao passo que, durante o tempo desde então decorrido, o ativo da companhia está sendo drenado para satisfazer ao pagamento dos dividendos e dos impostos devidos ao Reino Unido.

Não há queixas apenas contra a Argentina. Algumas firmas tiveram a mesma dificuldade com o Brasil e a Indonésia. O presidente da "Improvements and Freehold Land Company" de São Paulo, no Brasil, anunciou, recentemente, que este ano não haveria distribuição de dividendos. Os lucros estimados no Brasil haviam excedido os do ano passado, mas as transferências para território britânico haviam sido limitadas a 100.000 (cem mil) libras. Essa importância — frisou o presidente — não bastava para pagar a taxa que o Reino Unido cobra em tais casos.

Na recente reunião de acionistas da "Bajoe Kidoel Rubber Company", o presidente H. Eric Miller queixou-se de que o governo da Indonésia havia retido a transferência dos lucros obtidos pela empresa no país. Esse caso, porém, teve um desfecho feliz, pois há duas semanas essa e outras empresas que exploram a borracha da Indonésia tiveram permissão para transferir para aqui seus lucros, e os acionistas receberam seus dividendos.

Dois grandes empresas — a Agar Cross e a Harrisons & Crossfield — tiveram dificuldades semelhantes. Outras firmas dispõem de recursos.

O brigadeiro Crosland, presidente da Argentine Southern Land, declarou a seus acionistas, há poucos dias, que a companhia pagaria um dividendo provisório, se recebesse fundos adequados da Argentina. O último recebimento de fundos fora em maio de 1947 e desde então os recursos da empresa no Reino Unido vinham sendo utilizados para o pagamento de despesas, impostos e dividendos. Havia por isso — disse — um excesso de 10.000 libras do Passivo sobre o Ativo.

Ha seis meses, em virtude do Acordo Comercial assinado em Buenos Aires, o governo argentino comprometeu-se a permitir a transferência de lucros "sem restrições, sempre que houvesse estérilinos disponíveis". Nada mais foi feito a respeito. Em dezembro, o ministro das Finanças da Argentina, referindo-se à escassez de libras, disse que se tratava de "uma dificuldade puramente temporária". As discussões em Buenos Aires sobre o assunto ainda prosseguem, e os homens de negócios começam a conjecturar quanto tempo pode durar uma "dificuldade temporária".

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante o decorrer do dia de hoje, o Mercado de Café Disponível trabalhou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 142,50, para o tipo 5, de bebida Rica.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial hoje para o contrato "B" foi paralisado e para os contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, sem registrarem negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o contrato "D" abriu com baixa de 25 pontos e a 2.ª intermediária com alta de 45 a 55 pontos. Para o contrato de 45 a 55 pontos, para o contrato de 11 pontos e a 2.ª intermediária com alta de 44 a 59 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram: 14.842 sacas, entraram 24.001 sacas, foram embarcadas 14.866 sacas e despachadas 12.968 sacas. Ficaram em "stock" 2.248.399 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível do Correlato do Café, foram de 19.541 sacas, somando, desde 1.º de maio de 478.582 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 190,00 200,00
Fev. junho 200,00 230,00
Julho-dezembro 220,00 240,00
Jan.-junho 1951 245,00 245,00

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 188,00 188,00
Fevereiro-junho 200,00 200,00
Jul.-dezemb. 230,00 230,00
Jan.-jun. 1951 239,00 250,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 135,00 135,00
Fev. dezemb. 135,00 135,00
Julho-dezembro 140,00 140,00

BOLSA DE CAIFÉ A TERMO

SANTOS, 30.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 170,00 170,00
Fevereiro 161,00 161,00
Março 162,00 162,00
Maio 165,00 165,00
Julho 170,00 170,00
Setembro 170,00 170,00
Dezembro 170,00 170,00
Vendas Nihil Nihil
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO "C"

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 248,90 248,90
Fevereiro 191,00 191,00
Março 202,00 202,00
Maio 211,80 211,80
Julho 224,50 231,00
Setembro 231,00 248,80
Dezembro Nihil Nihil
Mercado Calmo Calmo

DISPONÍVEL

Tipo 4 Mole 177,00

0.44.57; Montevideu, 6.84.66; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa) 2.73.53; Stockholm (coroa) 3.62.08; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.53.35; Coroa checa, Cr\$ 0.37.44; Amsterdã, 4.91.97; Berna, 4.39.58; Lisboa, 4.59.58.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20.81.76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

Taxas

Inglaterra 52.41.60
Estados Unidos 18.72—
Suíça 4.39.39
Suécia 6.82.09
Uruguai 6.84.44
Espanha 1.70.96
Dinamarca 2.73.53
Portugal 0.65.72
Bélgica 0.37.78
Checoslováquia 0.37.44
França 0.05.35

Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949 52.41.60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 30.

ABERTURA

Inglaterra 52.41.60
França 0.05.35
Portugal 0.65.72
Espanha 1.70.96
Suíça 4.39.39
Suécia 6.82.09
Uruguai 6.84.44
Espanha 1.70.96
Dinamarca 2.73.53
Portugal 0.65.72
Bélgica 0.37.78
Checoslováquia 0.37.44
França 0.05.35

Taxas de Compras

Inglaterra 52.41.60
França 0.05.35
Portugal 0.65.72
Espanha 1.70.96
Suíça 4.39.39
Suécia 6.82.09
Uruguai 6.84.44
Espanha 1.70.96
Dinamarca 2.73.53
Portugal 0.65.72
Bélgica 0.37.78
Checoslováquia 0.37.44
França 0.05.35

LETRAS A VISTA

Inglaterra 52.41.60
França 0.05.35
Portugal 0.65.72
Espanha 1.70.96
Suíça 4.39.39
Suécia 6.82.09
Uruguai 6.84.44
Espanha 1.70.96
Dinamarca 2.73.53
Portugal 0.65.72
Bélgica 0.37.78
Checoslováquia 0.37.44
França 0.05.35

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 30.

PASSAGENS

Diã 30 14.842
No mês até o dia 30 302.549
Desde 1.º de julho 4.101.835

ENTRADAS

Diã 30 24.001
No mês até o dia 30 528.788
Desde 1.º de julho 6.154.223

DESPACHOS

Diã 30 12.968
No mês até o dia 30 535.025
Desde 1.º de julho 6.666.870

EXISTÊNCIA

Diã 30 2.248.399
No mês até o dia 30 535.025
Desde 1.º de julho 6.666.870

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORA DE RENDAS

SANTOS, 30.

Vendas e consig. 3.847.714.70

Selo p. verba (p.) 374.601.50

Im. (1.ª e 2.ª Sec.) 171.273.20

Estampilhas 22.301.70

Posto Fiscal 3.801.80

TOTAL 4.419.692.90

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Foram as seguintes as cotações do mercado do café, a termo, na Bolsa desta Cidade.

CONTRATO "D"

Café Tipo Santos 4

Entregas em: Hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Março 46.690 46.50

Maio 45.39 44.00

Julho 44.27 43.00

Setembro 43.24 42.00

Dezembro 42.32 42.05

Venderam-se hoje seis lotes (195.000).

CONTRATO "S"

Estritamente Suave

Entregas em: Hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Março 49.00 48.00

Maio 46.90 46.50

Julho 45.87 45.50

Setembro 44.65 44.50

Dezembro 43.65 43.54

Venderam-se hoje 280 lotes (9.100.000 libras).

O CAFÉ A TERMO

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Hoje o café a termo fechou em alta, devido às compras brasileiras e das casas comissárias.

O Santos, contrato "S" fechou com alta entre onze e quarenta pontos enquanto o "Santos contrato "D", fechava com alta entre vinte e quatro e quarenta pontos.

No contrato "S" venderam-se duzentos e oitenta contratos e no contrato "D" venderam-se seis lotes.

No mercado para entrega imediata o café brasileiro tipo Santos aumentou um quarto de centavo de dólar, por libra, passando a ser cotado a quarenta e nove centavos e um quarto, por libra.

Por outro lado, também no mercado de entrega imediata, o café colombiano tipo manizales fechava com baixa de um quarto de centavo, sendo cotado a cinquenta e um centavo e três quartos, por libra.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr\$ 18.38; Londres 51.46.40; Montevideu, 6.81.15; 51.46.40; Montevideu, 6.82.09; Buenos Aires (peso) 2.03.85; Copenhague (coroa) 2.65.68; Stockholm (coroa) 3.55.51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco), 0.53.35; Berna, vista, Cr\$ 4.28.08; Lisboa, 0.63.54; Coroa checa, Cr\$ 0.36.78; Amsterdã, Cr\$ 4.82.84.

VENDEDORES: — s/ Nova York Cr\$ 18.78; Londres 52.41.60; La Paz (peso)

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado funcionou calmo, com negócios limitados a 2.000 arrobas, tendo os preços do Contrato "B" registrado baixa de 80 centavos em maio e 1.50 em março; no Contrato "C" houve baixa parcial de 20 centavos a 1 cruzeiro. O disponível fechou es-

ta 200,00

Industrial S. Paulo 190,00

Itaú c/ 80% e Mercantil S. Paulo 123,00

Nordeste de S. Paulo 330,00

Paulista Comércio 490,00

São Paulo Industrial 178,00

Ind. Imobiliário 250,00

Nac. Imobiliário 90,00

Sul Americana no Brasil 215,00

V. do Paraíba 172,00

Casa Bancária F. M. Munhoz 180,00

Acções de companhias: C. A. I. C. nom. 200,00 200,00

CAIC, port. 205,00

Ind. Brasileira Meias 475,00

P. Est. Ferro. nom. 145,00

Paulista Est. Ferro. port. 138,00

I. Med. Fontoura pref. 158,00

200,00 190,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Diã 28-1 — Não houve

Diã 30-1 — Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA

De 1-1 a 27-1 (x)

Em 28-1 (x)

TOTAL 15.416 349.220

DATA

De 1-1 a 27-1 (x)

Em 28-1 (x)

TOTAL 9.084.912 5.681.620

191.948 209.950

2.976.860 5.871.570

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Acucar — 60 kls.)

Refinado extra 230,00

Cristal 195,00

Somenos do Norte 188,50

Demerara do Norte 177,80

Mascavo 160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Refinado, extra 227,30

Cristal 185,20

Do atac. para varejista

Refinado, extra 206,70

Cristal 168,40

Mercado — Calmo.

RECIFE 30 ("Correio") — Em Pernambuco as entradas constaram de 1.º de setembro 3.471.835 sacas; exportação 24.037 sacas; consumo 4.000 sacas, sendo a existência de 955.852 sacas.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 27-1-1950

Algodão em pluma 42.809.284

Lintier 8.579.462

Acucar 12.802.590

Alfafa 238.051

Arroz beneficiado 5.759.567

Far. de mandioca 46.000

Farinha de trigo 2.500

Feijão 23.702.539

Mamona 2.269.054

Melo arroz 62.940

Milho 2.570.759

GENÉRIOS

ARROZ — Baixa de 9,00 no tipo Agulha benef., especial, que passou a ser cotado a 315,00; demais tipos inalterados, com mercado frouxo.

MILHO — Baixa de 2 cruzeiros no tipo amarelinho, com mercado frouxo.

MERCADO DISPONÍVEL

ALFAMA

Do Estado superior 1.15

A Comissão Central de Preços não tem elementos para reduzir o custo da vida

O vice-presidente daquele organismo prevê grande alta nos preços, caso seja ele extinto -- Depõe no inquerito o gen. Anapio Gomes, diretor da Cexim do Banco do Brasil

RIO, 30 ("Correio") — As fortes críticas que sempre se fizeram à Comissão Central de Preços levaram seu vice-presidente, coronel Peres Moreira, a organizar um inquerito entre as várias entidades do comércio e da administração pública, visando colher dados relativos às atividades do organismo controlador de preços.

FALANDO O VICE-PRESIDENTE

Falando no vespertino "O Globo", declarou o coronel Peres Moreira: — O Brasil pode viver com ou sem a C.C.P., mas precisamos apurar a nossa capacidade de resistência à vertiginosa alta que se verificará logo após a extinção desse órgão. É possível que essa natural ascensão não seja prolongada e, mais tarde, haja o contrabalanço de um acentuado declínio. Isso, entretanto, escapa à nossa previsão. Talvez que os estudos do Conselho Nacional de Economia esclareçam melhor o assunto. Atualmente, acho que a C.C.P. preencheria, satisfatoriamente, os seus objetivos se lhe fossem concedidas algumas facilidades legais, entre as quais um número em primeiro lugar o direito de requisição em casos excepcionais, a federalização do organismo, para assegurar efetiva atuação nos Estados, e a possibilidade de obrigar a fixação de preços em todas as mercadorias, com o fito de tornar mais fácil a própria concorrência.

A C. C. P. NÃO PODE REDUZIR O PREÇO DAS UTILIDADES

O término do inquerito verificou-se pouco antes da resolução da Comissão de Finanças do Senado, favorável ao projeto do sr. Mario de Andrade Ramos, que extingue a C.C.P. Por isso, não houve mais nenhuma resposta do general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que foi considerada, como uma síntese de todas as manifestações a respeito do problema. Logo de

início, o antigo presidente da Coordenação da Mobilização Econômica e do Conselho Federal de Comércio Exterior, depois de acentuar que "o decreto-lei n. 9.123, de 4 de outubro de 1946, não proporcionou a C.C.P. elementos que lhe permitam conter o aumento do custo de vida", acrescenta: "a observação de que se tem passado no Brasil e em outros países confirma, e de modo assaz eloquente, a assertiva de que somente é possível a redução do preço das utilidades se, além de assegurada, por convenientes medidas de fomento e amparo, a existência da produção correspondente às reais necessidades do consumo, bem assim a sua regular distribuição, a política governamental for orientada no sentido de combater a inflação da moeda e do crédito, de evitar a majoração de fretes e de taxas e impostos, e, de senão reduzir, pelo menos, não elevar o nível dos salários".

ACÇÃO HARMÓNICA

Acha o general Anapio Gomes que o êxito depende da acção harmonizada de todos os setores da vida económica do país. E essa acção, pela sua profundidade e extensão, só pode ser exercida através da articulação dos órgãos superiores da administração pública, como está compreendida nas atribuições do Conselho Nacional de Economia. Somente em tal hipótese, isto é, "desde que em execução vasto e racional programa de conjunto, então, sim a Comissão Central de Preços, com essa ou outra denominação, porventura mais própria e com adequada estrutura, poderia funcionar, pelo tempo que se fizesse necessário, como órgão de acção complementar, ao qual precipuamente incumbisse combater a efetivação de manobras de caráter especulativo".

A tarefa não é fácil e o general Anapio Gomes, reconhecendo-o acrescenta: "não desconhecemos as enormes dificuldades que, por circunstâncias que seria ocioso enumerar, se teriam de vencer para levar a efeito plano de tamanha envergadura, mas o certo é que, sem decidida conjugação de esforços, nunca se conseguirá reduzir o custo de vida, nem sequer evitar a sua elevação, pois — con-

tem frisar bem — no caso a acção de superfície é de todo ineficaz, senão mesmo — como tem ocorrido muitas vezes — contraproducente".

O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Em seguida, a resposta do general Anapio Gomes enumera os principais fatores determinantes da ascensão do custo de vida: a) dificuldades ou anomalias verificadas na distribuição de bens de consumo corrente, umas e outras resultantes, em grande parte, do sensível crescimento das populações das maiores cidades do país; b) — aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar, e majoração de salários dos operários em geral; c) — aumento dos meios de pagamento (emissão de moeda manual), decorrente, em boa parte, da elevação das rendas individuais; d) — elevação de fretes e de várias taxas e impostos".

A SOBREVIVÊNCIA DA CCP

Sobre o ponto central do questionário, isto é, a conveniência, em face da atual situação econômica brasileira, da transformação ou extinção da C. C. P., reporta-se o general Anapio Gomes, às modificações que, nos itens anteriores, julga indispensáveis, ao citado órgão. "A fim de passar ele a atuar como executor de parte de amplo plano de acção que fosse elaborado pelo Conselho Nacional de Economia", Realizadas essas transformações, "decorreria a necessidade de esse órgão ser

integrado por representantes de todos os departamentos da administração pública, cuja acção fosse articulada pelo Conselho Nacional de Economia".

A FORMA DE TABELAMENTO

A respeito do modo pelo qual "deve atuar um órgão de controle de preços — se por meio de tabelamento direto ou por processos indiretos (fomento da produção, melhoria de transportes, facilidades de crédito, etc.)", realça o general Anapio Gomes que "não é possível conter o aumento do custo de vida se, entre outras medidas, não se fomentar e amparar a produção e, do mesmo passo, se não se assegurar a regular distribuição dessa produção". E mais adiante: "Entendemos, assim, que, funcionando isoladamente, o regime de tabelamento direto é de todo ineficiente, tanto mais quanto ele existe apenas nesta ou naquela capital, neste ou naquele ponto do país".

TABELAMENTO E RACIONAMENTO

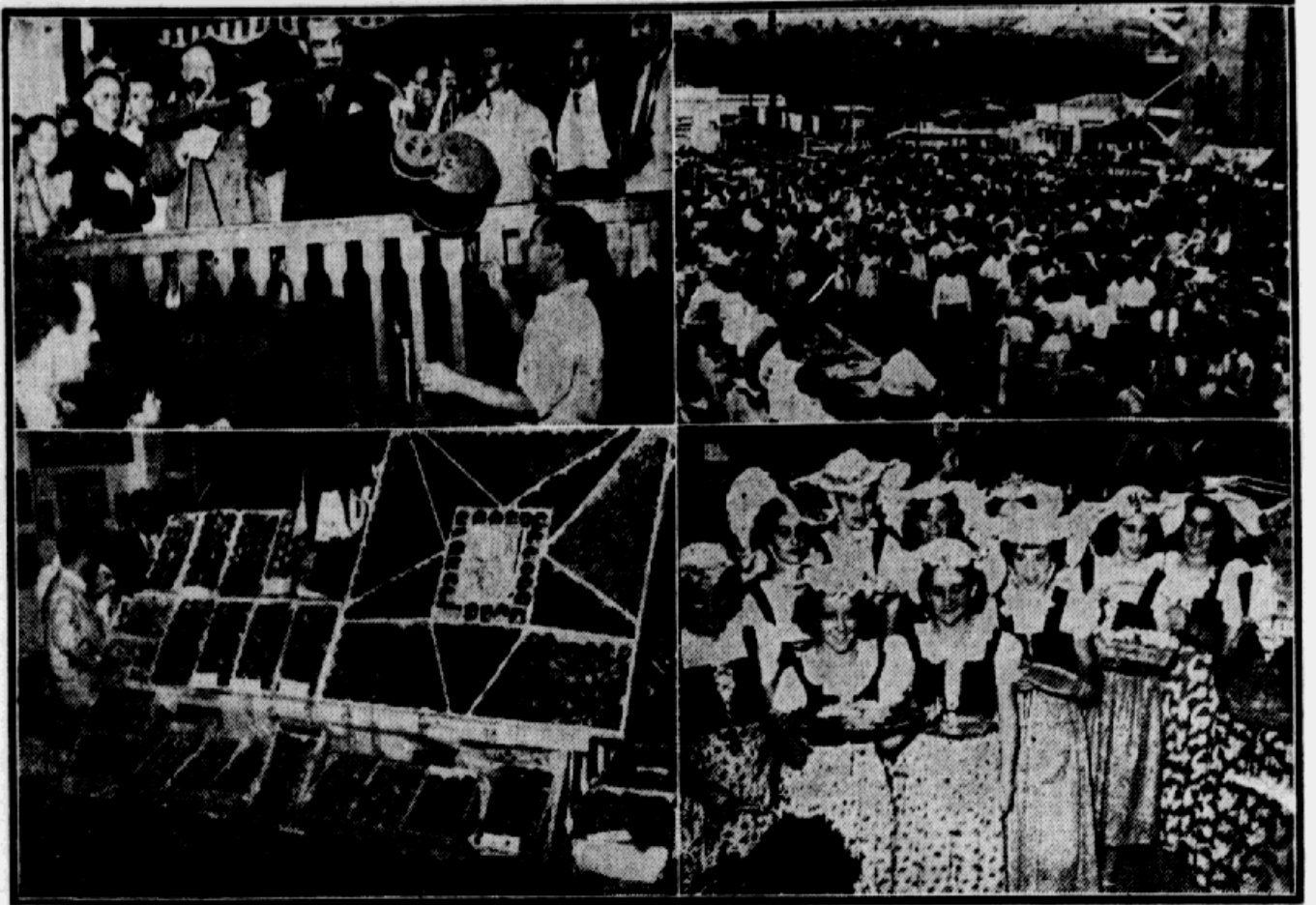
Ao finalizar, o atual diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acentua que, "pelo menos nas fases de acentuada escassez, tabelamento e racionamento são medidas que se completam, de vez que só a simultânea adoção de ambas pode evitar a desigual distribuição da que, em tais conjunturas, dá margem a natural desigualdade de capacidade aquisitiva dos consumidores".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1950

NUMERO 28.778



Aspectos que bem demonstram o grande entusiasmo e animação notados na "Festa do Figo" de Valinhos, realizada anteontem. Ao alto, à esquerda, o secretário da Agricultura entrega o prêmio que coube ao sr. Narciso Florin e parte da multidão, na rua à esquerda da Igreja, interessada pelos sorteios e leilões de prendas feitas em benefício da matriz. Em baixo, um dos flancos da exposição, notando-se a qualidade dos frutos e o capricho com que foram expostos; são uvas e figos, que após o julgamento, foram vendidos ao público. Finalmente, algumas das "princesas" da festa, momentos antes de atirarem pétalas de rosas na rainha, a garota Anair Spagnolo.

VALINHOS FOI PEQUENA PARA COMPORTAR A MULTIDÃO QUE COMPARECEU À «FESTA DO FIGO»

EM RESULTADOS PRÁTICOS, ENTUSIASMO E ANIMAÇÃO, APESAR DA CHUVA, O CERTAME DE ANTEONTEM SUPEROU QUANTOS JÁ FORAM REALIZADOS — EXPLORAÇÃO POLITICA NUM EMPREENDIMENTO PARA O QUAL POUCO CONTRIBUIU A SECRETARIA DA AGRICULTURA — MILHARES DE CAIXAS DE FIGOS E UVAS CONSUMIDOS NA PITORESCA ESTANCIA — A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO E OS VENCEDORES — OS PREMIO FORAM DOADOS POR FIRMAS PARTICULARES — VALINHOS ESTA' PRODUZINDO, ALEM DE FIGOS, UVAS, MANGAS, TAMBEM CASTANHAS E MAÇAS



Aspecto de uma parte dos corpos diretivo e docente do Centro de Estudos e Ação Social, ontem, por ocasião de ser instalado o Curso de Preparação Artística, Histórica, Literária e Religiosa dessa instituição.

Desenvolve intensa atividade o Centro de Estudos e Ação Social

INSTALAÇÃO DO CURSO DE PREPARAÇÃO ARTÍSTICA, HISTÓRICA, LITERÁRIA E RELIGIOSA

Efetua-se ontem, às 16 horas, à rua Sabará, 413 (Higienópolis) sede do Centro de Estudos e Ação Social, o ato inaugural do Curso de Preparação Artística, Histórica, Literária e Religiosa, sob o patrocínio dessa benemerita instituição.

Compareceram à cerimônia, além de prestigiosos elementos da nossa sociedade, representantes das autoridades civis e eclesásticas, vindo-se, também, os corpos administrativos e docente do Curso.

AS FINALIDADES

São finalidades do Curso o preparo educacional completo das pessoas interessadas em assuntos artísticos, literários, históricos, religiosos e sociais, num ambiente fino, compreensivo e altamente recomendável, sob os pontos de vista mais elevados.

A DIREÇÃO

A direção das aulas foi entregue pelo Centro ao competente professor sr. Maria Teresa Guilherme (assistente social) que é dotada de sólidos e invulgarmente elementos para dar ao Curso a máxima eficiência possível.

O CORPO DOCENTE

Constitui o corpo docente a dra. Carmen Prudente de Moraes, diretora da Rede Feminina da Associação da Campanha Contra o Câncer, que esteve em vários países europeus, em excursões de observação e estudos; assistente eclesial; frei Raimundo de Almeida Cíntia da Ordem dos Pregadores (Dominicano); padre Benedito Mario Calazans, notável orador sacro; padre Enzo Cam-

pos Guzo eairo de Campos; dr. G. D. Leoni; catedrático de literatura italiana, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; professor de literatura latina, história da arte e história da antiguidade, professor contratado na Faculdade do Instituto Mackenzie e formado em Bolonha; dr. Franco Brunetti, diplomado pela Universidade de São Paulo, em Direito, tendo estado recentemente na Europa e feito uma temporada de estudos na Itália. É assistente do Museu de Arte; professora Beatriz Benini e Maria Cattarini, formadas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da "Sedes Sapientiae", tendo ambas efetuado uma excursão de estudos à Europa, permanecendo longo tempo na Itália.

A BENÇÃO DE S. EM. O CARDEAL MOTA

S. em. o cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, julgando de grande valor social e educativo, o Curso, deu a essa iniciativa a preciosidade de sua benção, nos seguintes expressivos termos: "Abençoamos o Curso de preparação artístico-histórico literária e religiosa preparado pelo Centro de Estudos da Ação Social, sob a responsabilidade da exma. professora Maria Teresa Guilherme — São Paulo, 1-1-1950 — as. C. Card. Mota".

AULA INAUGURAL

A aula inaugural do Curso se efetuará amanhã, às 16 horas, devendo ser presidida por s. em.

cardinal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Estará a cargo do padre Benedito Mario Calazans, que desenvolverá o tema: — "Significado do Ano Santo: sua origem, finalidades, disposições espirituais para obtenção das indulgências".

NOTAS

As aulas realizar-se-ão às 3. as, e 6. as feiras, das 16.30 às 18.30 horas, na sede do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413, durante os meses de fevereiro e março. Preço global do Curso: Cr\$ 450,00.

Inscrições e informações à rua Sabará 413 e rua Formosa 89, das 14 às 17 horas ou pelos telefones: 31-6597, 52-3267, 3-7757, 6-3153 e 7-0843.

As pessoas que estiverem interessadas num Curso noturno, poderão deixar seus nomes para eventual inscrição.

Independente de inscrição podem assistir a aula inaugural amanhã às 16.00 horas.

As conferências extraordinárias versarão sobre os seguintes temas: "Notre-Dame e as obras-primas da arte gótica na França"; "Lourdes a capital da oração e outros santuários célebres", por frei Raimundo de Almeida Cíntia; "Visão panorâmica da Europa", por dr. Carmen Prudente de Moraes; "Itinerários europeus" pelo dr. prof. G. D. Leoni; "A Umbria e São Francisco de Assis", O "Papa e o Vaticano".

Dia e local destas e de outras conferências, serão oportunamente anunciadas.

Haverá para os interessados um curso especial de noções de língua italiana e francesa para turistas.

Aguardada com grande entusiasmo e geral expectativa realizou-se anteontem a "Festa do Figo" em Valinhos, para aonde acorreram milhares e milhares de pessoas procedentes de Campinas, de São Paulo e de várias cidades circunvizinhas. Nem mesmo as chuvas e ameaça de temporal, conseguiram ofuscar o brilho e a grande animação da festa, cujos resultados superaram, em todos os sentidos, quantos já foram levados a efeito.

SURGE A PROPAGANDA POLITICA

Ao chegarmos a Valinhos, a linda estância, hoje centro produtor de figo, uvas e uma das mais promissoras regiões da fruticultura, vimos-la toda enfeitada com bambus, palmeiras, nas ruas, acompanhando as guias ou cortando-as centenas de bandeiras e enfeites multicolores de papel e pano. Aspecto festivo e moradores irradiando alegria e satisfação à medida que se avolumava o número de visitantes. Por todos os lados, via-se o nome e a fotografia a cores do chefe do Executivo, o que empanou muito o brilho da grande festa, pois que aquilo não passava de uma exploração de propaganda política num certame que pouco recebera do Executivo. Demagogia que cala no espírito do eleitor menos arguto. Ainda que a festa fosse custeada pelo governo, o que não se verificou, não se justificariam jamais aqueles milhares de fotografias do governador, num contraste chocante com a falta de impressos e disticos referentes ao figo, à uva, ao certame, legendas educativas e orientadoras para incentivar ou melhorar a produção.

A "Festa do Figo" foi feita às expensas do padre Bruno Nardini, que gastou como nos informou pouco mais de cento e oitenta mil cruzeiros. O governo, como os caça-dótes, entrou apenas com a presença, usufruindo a vantagem em propaganda. A Secretaria da Agricultura deu apoio moral à festa, forneceu orientação técnica e fez propaganda na cidade de São Paulo, de Campinas e outras, ao mesmo tempo que partidários ou mesmo funcionários da mesma ou de outra secretaria, colocaram milhares de fotos e disticos de propaganda do "bandeirante da nova geração". E mais longe foi a falta de apoio mais decidido da Secretaria da Agricultura. Nem sequer forneceu os premios doados aos vencedores da exposição. Concedeu, ao que parece, diplomas e os premios foram conseguidos de firmas particulares.

A MAIOR FESTA JÁ REALIZADA

Desde sábado era regular o número de visitantes a Valinhos. As chuvas que precederam o certame, afastaram talvez milhares de pessoas que, certamente, iriam participar da festa do figo. Mesmo, assim, como se vê das fotos que ilustram este trabalho, a estância foi pequena para comportar a grande multidão que foi apoiar e participar da festa.

O programa foi cumprido na quase totalidade. Às 9.15 horas, realizou-se a missa solene, participando o coro regido pelo maestro Leon Kanlevski, que entoou hinos sacros.

Às 10 horas, com a presença do governador, secretário da Agricultura, sr. Edgard Fernandes Teixeira, diretor da Divisão de Fomento Agrícola, titulares de várias pastas, inaugurou-se a "Festa do Figo", fazendo-se ouvir o vereador Vilgelm Neto, que saudou o chefe do Executivo e

autoridades presentes. Estas solenidades foram feitas no palanque armado no Largo São Sebastião, onde está localizada a matriz.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO FIGO E DA UVA

Pouco depois das 12.30 horas, já com muitos autoridades, o chefe do Executivo, após falarem o subprefeito de Valinhos, e sr. Edgard Fernandes Teixeira, cortou a fita da entrada do pavilhão dando por inaugurada a exposição de figos, uvas e outras frutas.

Entregue ao público, grande foi a multidão que até à noite visitou a exposição, formando-se enormes filas ao redor do largo da matriz.

QUANTO VALEM O ESFORÇO E A BOA VONTADE

Em trabalho divulgado por esta

folha há semanas, ficou conhecida a profusa atividade e dedicação do padre Bruno Nardini, verdadeiro orientador e incentivador dos fruticultores de Valinhos, ao qual muito se deve pelos resultados obtidos neste e nos últimos anos.

Verdadeiras maravilhas foram expostas ao público, em matéria de fruticultura. Produtos ali mostrados, causaram admiração e mesmo surpresa a quantos os examinaram. Como que por milagre viram-se figos e uvas de tamanho, aspecto, sabor e apresentação de admirar. Mas, outras frutas surpreenderiam os visitantes, principalmente, maçãs da variedade de Ohio Beauty. São maçãs de tamanho, forma e cor iguais, perfeitamente iguais às que importamos dos Estados Unidos e da Argentina e cujo montante atingiu a elevada soma de mais de oito milhões de cruzeiros.

ANTES DE CONGESTIONAR O TRANSITO DA METROPOLE OS AUTOMOVEIS VÃO CONGESTIONAR O PORTO DO RIO

ALEM DOS CARROS JA' DESEMBARCADOS, CERCA DE 300 VIATURAS ESTÃO EM VIAGEM — 140 AUTOMOVEIS CHEGARÃO ONTEM, E NÃO HA ESPAÇO PARA ARMAZENAR-LOS

RIO, 30 ("Correio") — Com a atual avalanche de automóveis de luxo, máquinas de lavar roupa, geladeiras, rádios, e outros produtos de procedência americana, o calos do porto vai-se atravancando, tornando-se cada vez mais difícil o trafego no local. Funcionários do local afirmam que o próprio porto ficará congestionado, como logo após o término da guerra, formando os navios longas filas ao largo, à espera de local para atracação.

EVITANDO A AMEAÇA

O superintendente da administração do Porto conferenciou, há dias, com o inspetor da Alfândega, sr. Leoncio Maia, procurando encontrar uma solução para o grave inconveniente.

Falestrando com a reportagem, informou o superintendente que, se não forem desembarcados o mais breve possível, os automóveis americanos detidos nos armazéns e nas áreas fronteiras aos mesmos, os 140 automóveis de fabricação inglesa, chegados hoje a bordo no "Uruguai Star", não poderão ser desembarcados na área do cais por absoluta falta de espaço, devendo ser colocados para um dos pátios externos.

MAIS AUTOMOVEIS

Outros navios estão sendo esperados da América do Norte, trazendo automóveis e várias outras mercadorias: — "Mormacmac", "Mormacmac", "Mormacmac", "Loide Uruguai", "Loide Honduras" e "Loide Argentina", além dos mistos, que também transportam carga. Nos navios acima citados, devem viajar, segundo informações colhidas pela reportagem, mais de 300 veículos.

O espaço de que dispõe a Alfândega para armazenamento de mercadorias não comporta, naturalmente, tão grande fluxo de veículos, tornando-se inevitável o congestionamento da Guanabara.

Jantar de confraternização

Realiza-se no dia 4 de fevereiro, às 20 horas, no restaurante São Bento, à avenida São João, 11 (predio Martinelli), um jantar de confraternização de praças (sargentos cabos e soldados) da Força Expedicionária Brasileira. As adesões poderão ser dadas nos telefones: — 6-7505, com João Gatti; 51-7593, com Antonio Brand; 9-7416, com Emilio Rossi.



— Sr. juiz. Quero divorcio porque este homem está se aproveitando do meu dinamismo!

a fim de que à tarde fossem conferidos os premios. Estava assim composta: presidente, sr. Edgard Fernandes Teixeira, presidente Armando Martins Clemente, Julio Seabra Ingles de Sousa, Edison Zardeto Toledo, Heitor Montenegro, Orlando Regitano e Inacio Fonseca Filho, todos engenheiros agrônomos.

Foram os seguintes os premios:

Figo — Classe — Melhor Apresentação

1.º premio — Narciso Florin; 2.º, Luiz Rodrigues; 3.º, Manoel Ramos; 4.º, Roberto Schlavo; 5.º, Luiz Verrucel.

Figo — Classe — Melhor Embalagem

1.º premio — Pedro Tordin; 2.º, Domingos Guatume; 3.º, Mario Trombetta; 4.º, João Previtali; 5.º, Gabriel Jorge.

Uva — Classe — Melhor Apresentação

1.º premio — Filomena Ricci & Filho; 2.º, Carmo Perceghetti; 3.º, Francisco Leonardo; 4.º, José Rodol; 5.º, Sebastião Barbarini.

Uva — Classe — Melhor Embalagem

1.º premio — João Darroz; 2.º, João Veraldo; 3.º, Pedro Steck & Irmão; 4.º, Pedro Astolfo; 5.º, Amador Moraes.

Maçã — Classe — Melhor Apresentação

1.º premio, João Trombetta; 2.º, Glildo Toldini; 3.º, Emilio Cosuati; 4.º, Ernesto Giopatto; 5.º, Pedro Stropilha.

Frutas da Região — Classe — Melhor Apresentação

1.º premio, Luiz Angel; 2.º, Pereira & Casterluber; 3.º, João Trombetta; 4.º, João Trombetta; 5.º, Chacara Embare.

Originalidade — Classe — Apresentação de Frutas Diversas

1.º premio — Valdemar Spianorelli; 2.º, João Bisotto; 3.º, Jose Capovilla & Irmão; 4.º, Julio Barchesi.

(Conclui na 5.ª página).

SEJA CURIOSO!

O valor, em nossa moeda, dos trinta dinheiros, Jesus, que Judas vendeu por 30, é de cinquenta e cinco cruzeiros e setenta centavos.

Demostenes, o grande orador grego, era gago e, como exemplo de sua força de vontade, corrigiu esse defeito pondo seixos na boca e falando. Conseguiu assim vencer a gagueira.

Caxias prestou o compromisso militar e jurou bandeira aos quatorze anos de idade.

A girafa é um animal completamente mudo, não tendo capacidade para emitir som de espécie alguma.

O jornal mais antigo do mundo é o "Peping Bão" editado no Japão...

Ha quarenta milhares de estrelas na via Lactea.

O Paraná, durante o tempo em que integrava a provincia de São Paulo, constituiu a 5.ª comarca da administração paulista.